

Relatório Anual
Annual Report
2004

MRN
Mineração
Rio do Norte



ACIONISTAS

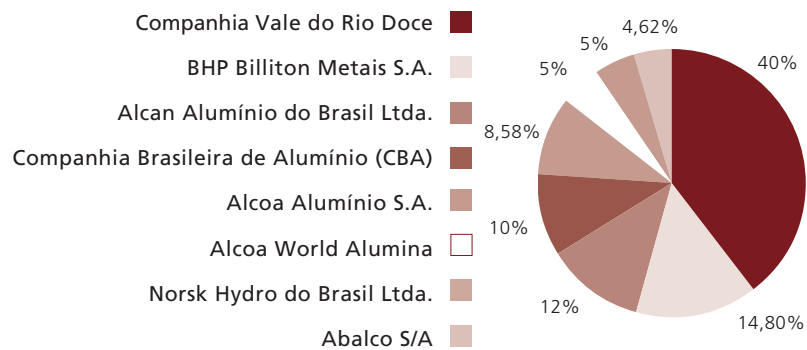
Shareholders

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Ações Ordinárias e Preferenciais

Capital Structure

Ordinary and Preferred Shares



CAPITAL

Capital Stock

CAPITAL AUTORIZADO

Authorized Capital Stock

R\$ 476.050.021,40

CAPITAL SUBSCRITO

Subscribed Capital Stock

R\$ 462.250.402,10

Relatório Anual 2004
Annual Report 2004
Mineração Rio do Norte



02	Relatório da Administração 2004
06	Balancos Patrimoniais
08	Demonstrações do Resultado
09	Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
10	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
12	Demonstrações do Fluxo de Caixa
13	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
21	Parecer dos Auditores Independentes
22	Sumário de Dez Anos /Ten-year Summary
24	Management Report 2004
28	Balance Sheets
29	Statements of Income
30	Statements of Changes in Stockholders' Equity
31	Statements of Cash Flows
32	Notes to the Financial Statements
39	Independent Auditor's Report
40	Premios e Reconhecimentos da MRN / MRN's Awards and Acknowledgements




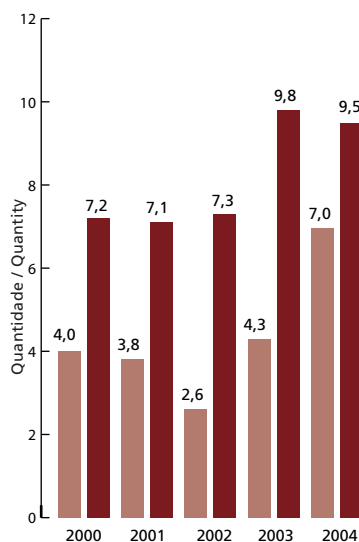
Ilustração baseada nos desenhos de Charles Frederick Hartt (em 1895) de arte rupestre encontrada na Serra do Ererê, município de Monte Alegre, Pará / *Illustrations based upon Charles Fredrich Hartt's findings (in 1895) of the rupestrian art in the Ererê Mountain, County of Monte Alegre, Pará.*

Relatório da administração 2004



Escritório Central / Main Office

VENDAS EM MILHÕES DE TONELADAS Bauxite sales in million tons



■ Exportação / Exports
■ Mercado interno / Domestic market

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte apresenta seu relatório contendo o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2004, juntamente com as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes.

UMA HISTÓRIA DE DESAFIOS E SUCESSOS

Em 2004, a MRN completou 25 anos de operação, consagrados por uma história de desafios, conquistas e sucessos alcançados com respeito ao homem e à natureza.

O ano foi marcado pelo recorde de produção e vendas; pela condução de importantes projetos sociais, novos e antigos, em conjunto com as diversas comunidades da região; pelo aprimoramento nas ações de controle e preservação do meio ambiente; e pela

busca contínua da melhoria na gestão de saúde e segurança no trabalho e melhoria de processos.

PRODUÇÃO E VENDAS

Em 2004, a MRN produziu o recorde de 16,75 milhões de toneladas de bauxita, representando um aumento de 2,35 milhões de toneladas (16,3%) em relação à produção do ano anterior e 2,8% superior à capacidade nominal instalada de 16,30 milhões de toneladas.

As vendas somaram 16,45 milhões de toneladas, com aumento de 2,33 milhões de toneladas (16,5%) em relação ao volume vendido em 2003. Destas, 9,52 milhões de toneladas (58%) foram destinadas ao mercado interno e 6,93 milhões de toneladas (42%) foram exportadas.

A determinação da equipe da MRN em realizar ajustes e melhorias nos processos produtivos permitiu a superação da capacidade nominal em 2004 e o comprometimento com produção e vendas de 17 milhões de toneladas em 2005.

Os teores médios de qualidade do minério obtidos em 2004 foram de 49,69% de alumina disponível (49,56% em 2003) e 4,38% de sílica reativa (3,98% em 2003). As variações em relação aos dados de pesquisa e planejamento das áreas mineradas ficaram dentro dos limites de desvios aceitáveis.

RECURSOS HUMANOS

Com um efetivo médio de 1.103 empregados, a MRN obteve em 2004 uma produtividade de 15.189 toneladas por empregado (13.469 toneladas em 2003).

Mantendo a política de qualificação do seu quadro de pessoal, a MRN utilizou 3,2% das horas trabalhadas em atividades de treinamento e desenvolvimento.

Um novo Plano de Cargos e Salários foi implantado, objetivando o alinhamento da gestão de cargos e salários às melhores práticas de mercado.

Considerando que um Clima Organizacional saudável é indispensável ao sucesso do negócio e à qualidade de vida das pessoas, foi revisada em 2004 a Gestão de Clima Organizacional. Os resultados da pesquisa foram divulgados a todos os empregados e as ações de melhorias serão iniciadas a partir de 2005.

Em 2004, a Gestão da Qualidade foi marcada pela introdução de melhorias e evolução dos programas participativos, como a reformulação dos treinamentos para conscientização dos empregados da MRN e das contratadas e a consolidação dos regulamentos dos Programas CCQ e 5S.

Os Círculos de Controle de Qualidade atingiram 359 trabalhos concluídos no ano, a melhor marca desde o início do Programa, chegando a um total acumulado de 1.610 trabalhos, com uma adesão de 76% dos empregados.

No Programa 5S foram revisadas e sistematizadas as auditorias de manutenção dos sensores. Ao final de 2004, 85% das áreas da MRN estavam certificadas no 5º S, contra 72% em 2003.

SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2004, a MRN registrou taxas de frequência de acidentes calculadas por um milhão de horas trabalhadas de 0,34 com afastamento e 0,34 sem afastamento, as melhores de sua história.

Nas empresas contratadas, os índices foram, respectivamente, 0,91 com afastamento e 6,69 sem afastamento, o que resultou numa taxa de frequência da MRN mais contratadas de 0,64 com afastamento e 4,32 sem afastamento.

Visando à redução da exposição ao risco, a MRN tomou medidas de reforço ao

seu sistema de gestão de segurança, realizou uma intensa campanha de conscientização junto a seus empregados e das contratadas e promoveu melhorias adicionais em suas instalações físicas.

Essas e outras ações permitiram a manutenção da certificação na norma OHSAS 18001.

MEIO AMBIENTE

Cumprindo a meta para 2004, a MRN reflorestou, com espécies nativas, 310 hectares e preparou outros 336 hectares para plantio em 2005. Para isto, foram produzidas 594 mil mudas e adquiridas outras 142 mil mudas de fornecedores em desenvolvimento nas comunidades, uma forma de incentivar os produtores locais e, ao mesmo tempo, suprir as necessidades da empresa.

Cerca de 70% da água utilizada na planta de beneficiamento foi recuperada do próprio sistema, reduzindo a adição de água nova.

Os recursos financeiros aplicados em ações de controle ambiental somaram R\$ 24,1 milhões entre investimentos e custeio.

Graças ao seu sistema de gestão ambiental, a MRN foi recomendada à recertificação na norma ISO 14001, em auditoria realizada em dezembro.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

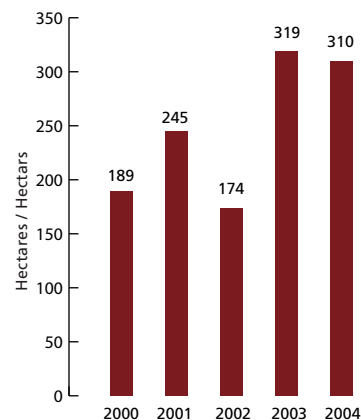
Em 2004, a MRN deu continuidade a vários projetos desenvolvidos em parceria com as comunidades e novas parcerias foram iniciadas.

Entre as novidades está o Núcleo de Ensino Superior de Oriximiná, em parceria com a Prefeitura e a Universidade Federal do Pará. A MRN está construindo o prédio, no valor de R\$ 1,5 milhão, cujas obras serão entregues no início de 2005.

Os primeiros resultados do Projeto Piscicultura começaram a ser comprovados pelas comunidades do entorno do lago Sapucúá, também em Oriximiná. Foram realizadas cinco despescas em 2004, totalizando 5,3 mil quilos de tambaquis, cultivados em tanques-rede, e que aparecem como uma nova alternativa de renda para essas comunidades.

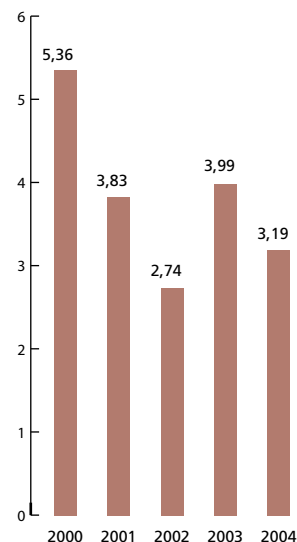
REFLORESTAMENTO EM HECTARES

Reforestation in hectares

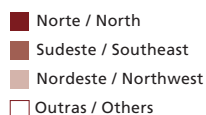
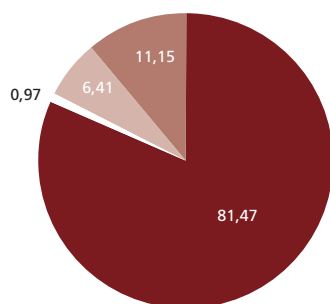


HORAS DE TREINAMENTO / Nº DE HORAS TRABALHADAS (%)

Training hours on total worked hours (%)



ORIGEM DOS EMPREGADOS POR REGIÃO (%)
Employees origin by region (%)



O Programa de Combate à Malária, iniciado em 1999, quando foram registrados 1.126 casos, vem evoluindo de forma sistemática e consistente. Em 2004, foram registrados apenas 11 casos.

Com o Projeto Quilombo, baseado em saúde preventiva e atendimento médico, a MRN promove ações de saúde para cerca de 3 mil pessoas nas comunidades ribeirinhas de Jamari, Sagrado Coração de Jesus, Tapagem e Moura.

A MRN apóia o Programa de Segurança na Navegação desenvolvido pela Capitania dos Portos da Amazônia Oriental e, em 2004, patrocinou a criação do grupo Ata de Segurança na Navegação, formado por alunos da Escola de Porto Trombetas e dedicado a orientar a conscientização e segurança na navegação regional.

Além disso, a empresa deu continuidade a outros projetos como o Pé de Pincha (manejo sustentável de quelônios); Várzea (plantio de juta e outras culturas em áreas de várzea); Inclusão Digital (equipamentos e treinamento de informática em escolas e centros comunitários de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos); Cultura do Barro, em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (resgate da arte de fazer cerâmica em comunidades ribeirinhas); Aprender Trabalhando em Terra Santa (ensino de agricultura para jovens estudantes do município); Apoio à escola da comunidade Boa Vista; Bolsas de estudos para ribeirinhos; Apoio e incentivo ao desenvolvimento de fornecedores regionais; e outros.

INVESTIMENTOS

Diferentemente dos últimos dois anos, quando a MRN investiu mais de US\$ 200 milhões no projeto de expansão da sua capacidade de produção, em 2004 a Companhia investiu R\$ 47,7 milhões, concentrados em troca de equipamentos, controle ambiental, pesquisa geológica e atualização tecnológica.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em 2004, a MRN realizou uma receita líquida de R\$ 946,9 milhões, representando um crescimento de 25% em relação ao ano anterior. Este aumento foi motivado pelo maior volume de vendas (16,5%), preços 10% maiores que em 2003 e redução da taxa de câmbio média em 2,5%.

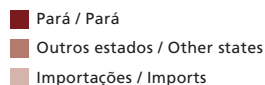
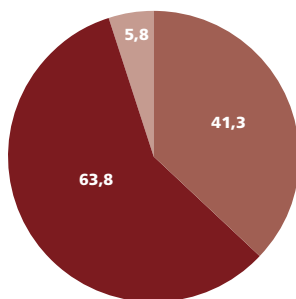
A excelente performance operacional da MRN permitiu uma geração de EBITDA de R\$ 637,9 milhões, 40% maior que a geração de 2003.

Em consequência do resultado operacional e do efeito das variações monetárias sobre financiamentos externos, devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano, a MRN apurou um lucro líquido de R\$ 471,1 milhões, 45% superior ao lucro de 2003.

Em 2004, a geração líquida de divisas foi de US\$ 107,9 milhões (US\$ 82,5 milhões em 2003) proveniente da balança comercial (US\$ 115,5 milhões), fluxo de capitais (US\$ 1,6 milhão) e pagamento de serviço da dívida (US\$ 9,2 milhões).

Incluindo retenções na fonte, a MRN recolheu aos cofres públicos R\$ 143,1 milhões em impostos e contribuições (R\$ 130,8 milhões em 2003), assim distribuídos:

COMPRAS DE MATERIAIS E SERVIÇOS POR LOCALIDADE EM MILHÕES DE DÓLARES
Purchase of materials and services by supply origin in million dollars



(Em milhões de reais)

	2004	2003
ICMS	26,3	24,8
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais	27,5	21,9
PIS e Cofins	34,0	36,4
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	35,3	28,1
Contribuições previdenciárias	16,0	17,9
Outros impostos	4,0	1,7

DESAFIOS

Dentre os principais desafios da MRN para 2005 e anos seguintes destacam-se:

- Atingir a produção de 17 milhões de toneladas/ano;
- Dar continuidade ao projeto de revisão de sua matriz energética;
- Buscar o aperfeiçoamento contínuo de suas operações e de sua matriz de custos;
- Manter e aprimorar as relações com seus empregados, com as comunidades e seus diversos públicos;
- Aperfeiçoar continuamente o seu sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente;

- Desenvolver ações que visem aumentar a assertividade das previsões de qualidade dos embarques.

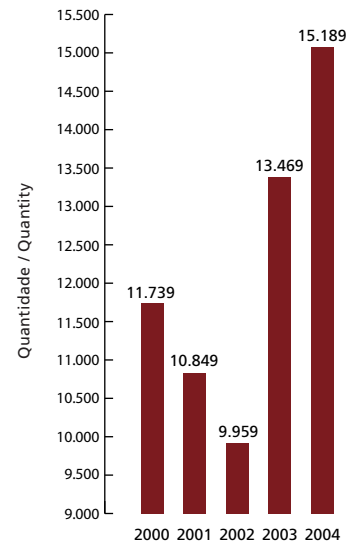
A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para a excelência de seus resultados em 2004, em particular, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 10 de janeiro de 2005.

Diretoria Executiva



**PRODUTIVIDADE:
TONELADAS DE
BAUXITA PRODUZIDAS
POR HOMEM/ANO
Productivity: Bauxite
Tonnage Produced per
man / year**



Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais)

ATIVO

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	42	40
Títulos e valores mobiliários	15.993	9.571
Contas a receber de clientes	101.108	107.210
Estoques de minério - bauxita	15.431	6.787
Estoques de material de consumo e outros	25.677	21.553
Outros ativos circulantes	<u>7.834</u>	<u>5.260</u>
Total do circulante	<u>166.085</u>	<u>150.421</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Incentivos fiscais FINAM e FINOR	23	6.830
Depósitos judiciais	<u>409.011</u>	<u>368.234</u>
Total do realizável a longo prazo	<u>409.034</u>	<u>375.064</u>
PERMANENTE		
Investimentos	355	455
Imobilizado	<u>1.030.367</u>	<u>1.088.313</u>
Total do permanente	<u>1.030.722</u>	<u>1.088.768</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.605.841</u>	<u>1.614.253</u>





Lavagem de bauxita / Bauxite washing process

PASSIVO

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores e empreiteiros	16.677	14.342
Empréstimos e financiamentos	398.863	467.165
Impostos parcelados	13.606	12.073
Impostos e contribuições	17.975	16.053
Dividendos propostos	59.351	52.107
Salários e encargos sociais	7.694	6.301
Provisão para reflorestamento	3.524	3.080
Outros passivos circulantes	1.258	42
Total do circulante	<u>518.948</u>	<u>571.163</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	107.071	142.485
Impostos parcelados	19.080	31.091
Provisão para contingências	22.436	25.623
Imposto de renda diferido	28.366	12.217
Provisão para reflorestamento	21.341	21.202
Outras exigibilidades	18.578	14.065
Total do exigível a longo prazo	<u>216.872</u>	<u>246.683</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social		
Residentes no país	439.138	437.098
Residentes no exterior	23.112	23.005
Total do capital social	<u>462.250</u>	<u>460.103</u>
Reservas de capital	18.095	14.962
Reservas de lucros	86.865	63.310
Lucros acumulados	302.811	258.032
Total do patrimônio líquido	<u>870.021</u>	<u>796.407</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>1.605.841</u>	<u>1.614.253</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de 1.000.000 de ações)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
RECEITA BRUTA DAS VENDAS		
Vendas de produtos	1.021.816	826.500
Impostos incidentes sobre as vendas	(74.940)	(67.069)
RECEITA LÍQUIDA	946.876	759.431
Custo dos produtos vendidos	(393.983)	(361.250)
Lucro bruto	552.893	398.181
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(12.087)	(13.361)
Despesas financeiras, líquidas	(2.891)	(8.783)
Outras despesas operacionais	(2.850)	(1.837)
Total das despesas operacionais	(17.828)	(23.981)
Lucro operacional	535.065	374.200
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(10.423)	(5.470)
Lucro antes da tributação	524.642	368.730
Imposto de renda:		
Capitalizado	(5.280)	(5.985)
Corrente	(19.505)	(14.906)
Diferido	(11.874)	(8.983)
Contribuição social:		
Corrente	(12.609)	(10.500)
Diferida	(4.275)	(3.234)
	(53.543)	(43.608)
Lucro líquido do exercício	471.099	325.122
Lucro líquido por lote de 1.000.000 de ações (em R\$)	785,17	541,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais)

	2004	2003
ORIGENS		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	471.099	325.122
Itens que não afetam o capital circulante -		
Depreciação e exaustão	103.155	78.212
Variações monetárias e juros de longo prazo	(76.820)	(90.381)
Provisão para contingências	7.976	(8.717)
Provisão para perdas de investimento (FINAM)	6.806	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.149	12.217
Isenção de imposto de renda a capitalizar	5.280	5.985
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.615	59
Total proveniente das operações	536.260	322.497
Total das origens	536.260	322.497
 APLICAÇÕES		
Aumento em depósitos judiciais	4.444	317.722
Transferência de exigível a longo prazo para circulante	13.449	73.904
Adições ao ativo permanente		
Imobilizado	47.723	100.577
Dividendos		
De exercícios anteriores	258.032	156.189
Do exercício atual	89.200	-
Propostos do exercício atual	55.533	50.834
Total das aplicações	468.381	699.226
 AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	67.879	(376.729)
 REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO É DEMONSTRADO POR:		
 ATIVO CIRCULANTE:		
Fim do exercício	166.085	150.421
Início do exercício	150.421	159.577
	15.664	(9.156)
 PASSIVO CIRCULANTE:		
Fim do exercício	518.948	571.163
Início do exercício	571.163	203.590
	(52.215)	367.573
 AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	67.879	(376.729)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais)

	Reservas de Capital			
	Capital social	Isenção de IR	Incentivos fiscais	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	457.767	4.484	6.829	11.313
Aumento de capital com incorporação de reservas de incentivos fiscais	2.336	(2.336)	-	(2.336)
Reserva para aumento de capital - Isenção de imposto de renda	-	5.985	-	5.985
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Apropriação do lucro líquido - Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-
Dividendos estatutários	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	460.103	8.133	6.829	14.962
Aumento de capital com incorporação de reservas de incentivos fiscais	2.147	(2.147)	-	(2.147)
Reserva para aumento de capital - Isenção de imposto de renda	-	5.280	-	5.280
Dividendos pagos de exercícios anteriores	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-
Apropriação do lucro líquido - Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-
Dividendos pagos - intermediários	-	-	-	-
Dividendos estatutários	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	462.250	11.266	6.829	18.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
Legal	Lucros a distribuir	Total		
47.054	-	47.054	156.189	672.323
-	-	-	-	-
-	-	-	-	5.985
-	-	-	(156.189)	(156.189)
-	-	-	325.122	325.122
16.256	-	16.256	(16.256)	-
-	50.834	50.834	(50.834)	-
-	(50.834)	(50.834)	-	(50.834)
63.310	-	63.310	258.032	796.407
-	-	-	-	-
-	-	-	-	5.280
-	-	-	(258.032)	(258.032)
-	-	-	471.099	471.099
23.555	-	23.555	(23.555)	-
-	144.733	144.733	(144.733)	-
-	(89.200)	(89.200)	-	(89.200)
-	(55.533)	(55.533)	-	(55.533)
86.865	-	86.865	302.811	870.021

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais)

	2004	2003
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido do exercício	471.099	325.122
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Depreciação, amortizações e exaustão	103.155	78.212
Variações monetárias e juros de longo prazo	(76.820)	(90.381)
Provisão para perdas com a desvalorização de ativos -		
Incentivos fiscais	6.806	-
Materiais de almoxarifado	1.242	3.746
Provisão para contingências	7.976	(8.717)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.149	12.217
Isenção de imposto de renda a capitalizar	5.280	5.985
Valor residual do ativo imobilizado baixado	2.615	59
Total	537.502	326.243
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS:		
Contas a receber de clientes	6.102	(16.996)
Depósitos judiciais	(4.444)	(317.722)
Estoques	(14.011)	(9.067)
Outros	(2.574)	1.019
Total	(14.927)	(342.766)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS:		
Fornecedores	2.335	(5.029)
Impostos parcelados	(10.478)	(4.948)
Impostos e contribuições	1.922	(2.849)
Salários e encargos sociais	1.393	2.332
Provisão para reflorestamento	583	527
Outros	5.729	2.704
Total	1.484	(7.263)
RECURSOS PROVENIENTES DE (APLICADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	524.059	(23.786)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Adições de bens ao imobilizado	(47.724)	(100.577)
RECURSOS APLICADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(47.724)	(100.577)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Empréstimos e financiamentos captados/pagos:		
Captados	306.033	460.132
Pagos	(380.424)	(168.391)
Dividendos pagos a acionistas	(395.520)	(197.830)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DE (APLICADOS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(469.911)	93.911
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES E NOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.424	(30.452)
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários:		
No início do exercício	9.611	40.063
No final do exercício	16.035	9.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mineração Rio do Norte S.A. é uma empresa de capital fechado cujos acionistas são a Companhia Vale do Rio Doce, Alcan Alumínio do Brasil Ltda., BHP Billiton Metais S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Abalco S.A. (Nota 12). Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para suas controladoras e ligadas, são regidas, principalmente, por contratos de longo prazo, que estabelecem condições equivalentes para estes. As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. As contas a receber decorrentes da venda de minério têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo adquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrida na transação. Além disso, se a quantidade mínima de bauxita que deixar de ser comprada não for produzida, o adquirente pagará à Sociedade o equivalente à margem líquida que resultaria dessa transação, descontados os eventuais ganhos pela não-produção da bauxita que seria comercializada.

Em abril de 2000, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a expansão da capacidade de produção de 11 milhões para 16,3 milhões de toneladas. O investimento da expansão, concluída em agosto de 2003, custou US\$221,5 milhões, financiados por empréstimos e recursos próprios da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade apresenta um capital circulante líquido negativo de R\$352.863 (R\$420.742 em 2003), que resulta, principalmente, dos investimentos no projeto de expansão acima mencionados e do depósito judicial no montante total de R\$316.011 conforme Nota 5, efetuado durante o exercício de 2003. A Administração, baseada no plano de negócios da Sociedade, cuja nova capacidade instalada já se encontra em plena operação, está convicta de que as operações comerciais que se realizarão no próximo exercício serão suficientes para atender os compromissos de curto prazo. Além disso, a capacidade de geração de caixa da Sociedade permite à Administração a renovação dos empréstimos de curto prazo ou a troca para linhas de crédito de longo prazo.

Virador de vagões / Cardumper



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

- a) Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam ao respectivo valor de mercado.
- b) Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração e o valor de mercado.
- c) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições a partir de 1º de janeiro de 1996 estão avaliadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens. Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.
- d) Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.
- e) O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSL) foram calculados com base no lucro presumido à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para IRPJ e de 9% para CSL.
- f) As contingências passivas estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face às ações consideradas com êxito remoto.
- g) As receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência.
- h) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.
- i) A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas e premissas utilizadas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da provisão para contingências, reflorestamento, dentre outros.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro, o saldo de títulos e valores mobiliários era composto de aplicações realizadas em instituições financeiras de primeira linha, como se segue:

	2004	2003
Certificados de depósitos bancários	11.570	4.758
Depósito em moeda estrangeira	4.423	4.813
Total dos títulos e valores mobiliários	15.993	9.571

4. ESTOQUES

Em 31 de dezembro, o saldo de estoques era composto como se segue:

	2004	2003
Bauxita		
Minerada	125	428
Britada	100	247
Lavada	2.124	751
Úmida	11.726	5.225
Seca	1.356	136
	15.431	6.787
Materiais de consumo e outros	25.677	21.553
Total	41.108	28.340

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro, o saldo de depósitos judiciais era composto como se segue:

	2004	2003
Tributos federais sobre operação de redução de capital	399.437	351.941
CPMF - Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	1.437	12.601
Contribuição Social - Exportação	4.915	862
Outros	3.222	2.830
Total	409.011	368.234

Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste Auto de Infração. Objetivando suspender a exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 (o saldo atual de R\$ 399.437 inclui atualização monetária) em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária. De acordo com a Administração e baseado no parecer legal de seus advogados, a Sociedade espera ter êxito nesta ação e, por isso, não foi contabilizado o respectivo passivo contingente.



6. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado tinha a seguinte composição:

	2004	2003	Taxas anuais de depreciação/exaustão (%)
Instalações industriais e gerais	909.036	869.080	5 e 20
Prédios e instalações	215.093	213.806	4
Máquinas e equipamentos	422.468	442.863	10
Ferrovia	116.788	116.027	4 e 10
Jazidas de minério - bauxita	39.221	37.249	Conforme extração
Móveis e utensílios	42.918	43.202	10 a 20
Veículos e embarcações	128.736	103.149	10 a 20
	1.874.260	1.825.376	
Depreciações e exaustões acumuladas	(875.691)	(831.876)	
	998.569	993.500	
Imobilizações em curso -			
Instalações, obras e construções em andamento	31.798	94.813	
Total do imobilizado	1.030.367	1.088.313	

O saldo de imobilizações em curso em 2004 refere-se a obras e equipamentos relativos às operações de rotina da Empresa, em fase final de construção ou montagem. O saldo de 2003 é composto principalmente de equipamentos e instalações relacionados à expansão que ainda não tinham entrado em operação ao final daquele ano (Nota 1).

Em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade mantinha cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2004	2003
Adiantamentos de contratos de câmbio	106	64.629
Moeda estrangeira - vencíveis até 2005	101.790	176.488
Moeda nacional - vencíveis até 2005	296.967	325.237
Moeda estrangeira - vencíveis até 2006	75.771	13.132
Moeda nacional - vencíveis até 2007	31.300	30.164
Total de financiamentos	505.934	609.650
Circulante	398.863	467.165
Exigível a longo prazo	107.071	142.485

Os valores em moeda estrangeira correspondem a dólares norte-americanos captados para financiar a expansão da capacidade de produção da Sociedade. Os referidos financiamentos estão resumidos como segue:

Instituição	US\$ mil	Data		Encargos além da variação cambial
		Captação	Vencimento	
BEAL (a)	22.812	fevereiro de 2002	Parcelas trimestrais entre 8/2003 e 2/2006	Libor + Spread
The Bank of Tokyo	3.365	abril de 2002	Parcelas trimestrais entre 1/2004 e 4/2005	Libor + Spread
Boston	10.711	abril e maio de 2004	abril e maio de 2005	Libor + Spread
Boston	30.005	junho de 2004	dezembro de 2006	Libor + Spread

(a) Banque Europeenne Pour l'Amerique Latine

Os valores em moeda nacional são compostos como se seguem:

Instituição	R\$	Data		Encargos
		Captação	Vencimento	
FINAME	69.983	a partir de 2001	março de 2007	TJLP + Spread
Itaú	129.224	abril de 2004	abril de 2005	CDI + Spread
Bradesco	129.060	abril de 2004	abril de 2005	CDI + Spread



Armazenamento de bauxita seca / Dry bauxite storage

Bradesco e Itaú

Estes empréstimos foram obtidos para cobrir o depósito judicial relacionado à redução de capital (Nota 5).

Garantias

Os financiamentos da FINAME estão garantidos pelas máquinas e pelos equipamentos financiados. Os demais financiamentos internos estão garantidos por notas promissórias, sem aval, de emissão da Sociedade, assim como os financiamentos externos. Adicionalmente, os contratos externos prevêem que, na ocorrência de alterações nas leis do país da Sociedade que possam tornar qualquer parte do acordo de financiamento como inválido ou ilegal, o saldo devedor será considerado como vencido, devendo a Sociedade liquidá-lo dentro de 10 dias da ocorrência das alterações na legislação local.

A parcela registrada no longo prazo dos financiamentos terá os seguintes vencimentos:

	FINAME	BEAL	Boston	Total
2006	30.662	12.065	63.706	106.433
2007	638	-	-	638
Total	31.300	12.065	63.706	107.071

8. IMPOSTOS PARCELADOS

Os débitos incluídos no Programa Refis são liquidados mensalmente, com base no percentual de 1,2% da receita de vendas da Sociedade, sendo o saldo devedor corrigido monetariamente pela variação da TJLP. A Sociedade estima a liquidação dos débitos no Refis até o exercício de 2007.

A movimentação do saldo da dívida no Refis era como segue:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2003	43.164
Juros incorridos	2.061
Pagamentos efetuados	(12.539)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	32.686
Curto prazo	13.606
Longo prazo	19.080

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro, o saldo de provisão para contingências era composto como segue:

	2004	2003
Salário-educação	3.015	2.830
CPMF - Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	1.437	12.601
Indenizações trabalhistas	8.848	6.979
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro	6.091	1.902
Outros	3.045	1.311
Total da provisão para contingências	22.436	25.623

10. PROVISÃO PARA REFLORESTAMENTO

A provisão para reflorestamento é contabilizada com base no cálculo das áreas a serem reflorestadas. Tais valores estão refletidos no balanço da Sociedade no passivo circulante, no montante de R\$3.524 (R\$3.080 em 2003), e no exigível a longo prazo, no montante de R\$21.341 (R\$21.202 em 2003). Em função das operações de lavra e beneficiamento, certas áreas demandam cerca de cinco anos para estar disponíveis para reflorestamento.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da adesão ao Refis, nos termos da IN SRF nº 45/2000, conforme Nota 8, a Sociedade optou por apurar o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de Lucro Presumido, como demonstrado a seguir :

	2004		2003	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Faturamento (venda de produtos)	1.021.816	1.021.816	826.500	826.500
Porcentagem para base de cálculo	8	12	8	12
Base de cálculo - venda de produtos	81.745	122.618	66.120	99.180
Faturamento (receita de serviços)	146	146	-	-
Porcentagem para base de cálculo	32	32	-	-
Base de cálculo - receita de serviços	47	47	-	-
Base de cálculo - faturamento	81.792	122.665	66.120	99.180
Demais receitas	64.941	64.941	53.471	53.422
Base de cálculo	146.733	187.606	119.591	152.602
Porcentagem do imposto	25	9	25	9
Imposto apurado	(36.659)	(16.884)	(29.874)	(13.734)
(-) Parcela a ser capitalizada	5.280	-	5.985	-
IRPJ e CSL apurados no exercício	(31.379)	(16.884)	(23.889)	(13.734)
Corrente	(19.505)	(12.609)	(14.906)	(10.500)
Diferido	(11.874)	(4.275)	(8.983)	(3.234)

A Sociedade goza de redução do imposto de renda (IRPJ) sobre a parcela dos lucros provenientes das operações de exploração, com base em limites variáveis de produção. Os valores relativos à redução de IRPJ estão creditados em reserva de capital, e estão demonstrados nas mutações do patrimônio líquido.

Por meio da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, o Governo Federal estendeu o prazo da referida redução fiscal para 31 de dezembro de 2013 (anteriormente, a redução era válida até 31 de dezembro de 2000). Os valores relativos à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos referem-se à incidência sobre a atualização monetária do depósito judicial (Nota 5) a ser recolhida em caso de êxito da ação em curso.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

Em 31 de dezembro de 2004, o capital autorizado da Sociedade era de R\$ 476.050 (R\$ 473.905 em 2003). O capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 462.250 (R\$460.103 em 2003), está representado por 200.000.000.000 de ações ordinárias e 400.000.000.000 de ações preferenciais, sem valor nominal, assim distribuídas:

31 de dezembro de 2004

	<u>Ações ordinárias (*)</u>	<u>%</u>	<u>Ações preferenciais (*)</u>	<u>%</u>
Companhia Vale do Rio Doce	80.000	40,0000	160.000	40,0000
Alcan Alumínio do Brasil Ltda.	25.000	12,5000	47.000	11,7500
BHP Billiton Metais S.A.	25.000	12,5000	63.800	15,9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25.000	12,5000	35.000	8,7500
Alcoa Alumínio S.A	16.250	8,1250	35.230	8,8075
Alcoa World Alumina LLC	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10.000	5,0000	20.000	5,0000
Abalco S.A.	8.750	4,3750	18.970	4,7425
	<u>200.000</u>	<u>100,0000</u>	<u>400.000</u>	<u>100,0000</u>

(*) Milhões de Ações

O acionista que detiver um mínimo de 5% das ações ordinárias tem direito de indicar um membro no Conselho de Administração, e cada ação ordinária dá direito a um voto nas decisões tomadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

b) Reserva Legal (5% do Lucro Líquido do Exercício)

A Sociedade vem constituindo a reserva legal seguindo as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos

As ações ordinárias e preferenciais dão direito, segundo o Estatuto da Sociedade, a um dividendo anual mínimo de 6% do patrimônio líquido. A Diretoria Executiva, no pressuposto da aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas, está propondo a distribuição do dividendo estatutário, no valor de R\$55.533, o saldo remanescente poderá ser distribuído mediante aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

O saldo de Lucros Acumulados do exercício anterior foi distribuído aos acionistas em março e junho de 2004, nos valores de R\$ 103.598 e R\$ 154.434, respectivamente.

Em novembro de 2004, foram pagos aos acionistas dividendos intermediários no valor de R\$ 89.200.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas durante os exercícios estão refletidas nas demonstrações contábeis como segue:

Laboratório químico, onde é feita a análise da bauxita / Chemical laboratory where the aluminium one is analyzed



a) Vendas de Minério

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Receita bruta -		
Abalco S.A.	41.605	38.754
Alcan Alumínio do Brasil Ltda.	22.761	20.523
Alcan (Bermuda) Ltd.	188.043	119.586
Alcoa World Alumina - A.W.A.	48.167	59.454
Alcoa Alumínio S.A.	76.543	71.955
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	348.965	305.836
BHP Billiton Metais S.A.	161.489	121.274
Itabira International Co. Ltd.	134.243	89.118
Total da receita bruta	<u><u>1.021.816</u></u>	<u><u>826.500</u></u>

b) Contas a Receber

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Abalco S.A.	3.476	3.405
Alcan Alumínio do Brasil Ltda.	1.839	1.801
Alcan (Bermuda) Ltd.	15.694	10.554
Alcoa World Alumina - A.W.A.	8.503	4.741
Alcoa Alumínio S.A.	6.456	6.323
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	44.229	42.147
BHP Billiton Metais S.A.	11.452	22.906
Itabira International Co. Ltd.	9.459	15.333
Total de contas a receber	<u><u>101.108</u></u>	<u><u>107.210</u></u>

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento.

14. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Em 31 de dezembro, o saldo de despesas não operacionais, líquidas era composto como segue:

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Receita na alienação de ativo imobilizado	2.000	1.035
Perdas prováveis materiais de almoxarifado	(1.243)	(3.746)
Perdas prováveis em investimentos de incentivos fiscais (FINAM)	(6.806)	-
Outros	(4.374)	(2.759)
Total das despesas não operacionais, líquidas	<u><u>(10.423)</u></u>	<u><u>(5.470)</u></u>

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o valor contábil dos instrumentos financeiros da Sociedade aproxima-se do valor presente devido a seu vencimento no curto prazo. Os financiamentos são registrados ao valor contábil e os juros são provisionados em base "pro rata temporis".

A Sociedade não opera com derivativos.

16. FUNDO DE PREVIDÊNCIA

A Sociedade patrocina um fundo de previdência, implementado em 1º de dezembro de 1994 e administrado pelo Bradesco Previdência e Seguros S.A., com o objetivo de prover benefícios suplementares aos funcionários cobertos pela Seguridade Social do Governo, de acordo com os critérios definidos no referido fundo.

Os participantes fazem contribuições mensais ao fundo que variam de 0,4% a 10% de seus salários, e a Sociedade faz contribuições de 1,5 vez àquela feita pelos participantes. As contribuições mensais são determinadas pelo Bradesco Previdência e Seguros S.A., o qual é o único responsável por eventuais déficits atuariais, não havendo, portanto, compromissos adicionais para a Sociedade. Durante o exercício de 2004, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$1.056 (R\$1.035 em 2003).

Parecer dos auditores independentes



Aos Acionistas e Administradores
da Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná – PA

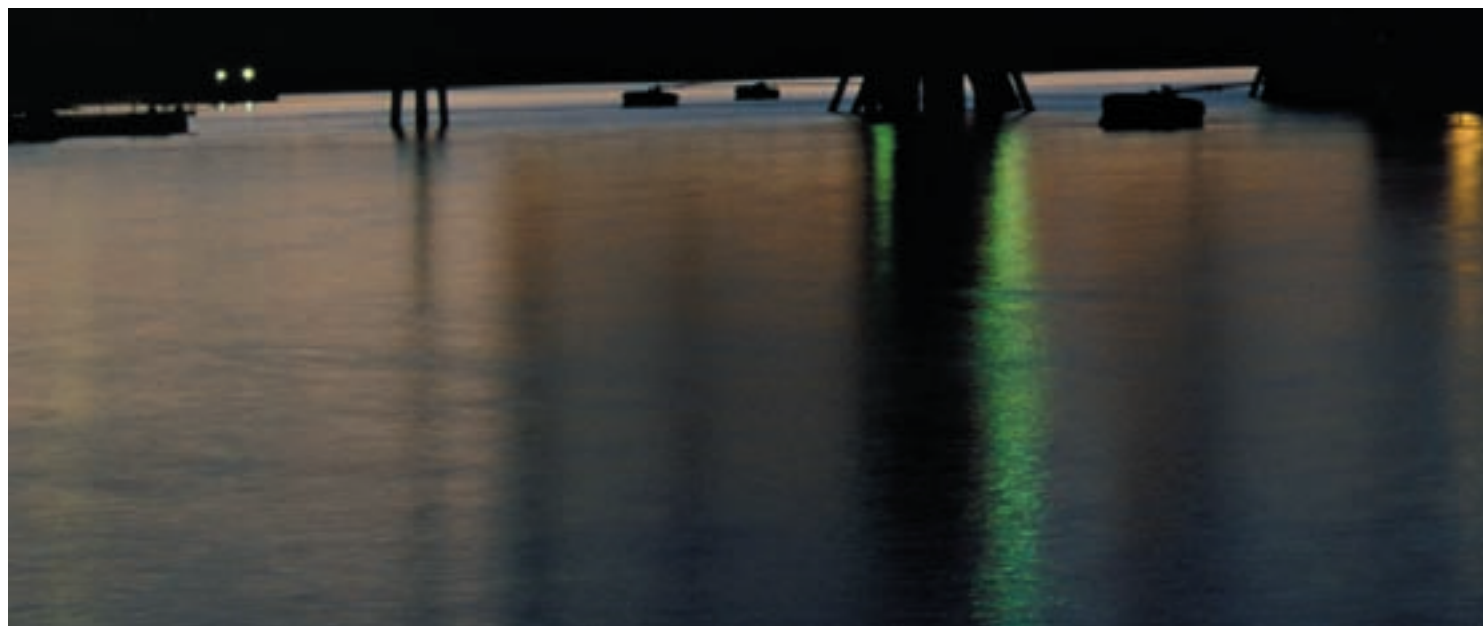
- 1.** Examinamos os balanços patrimoniais da MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A., levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4.** Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, que estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Sociedade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras obrigatórias. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2005.

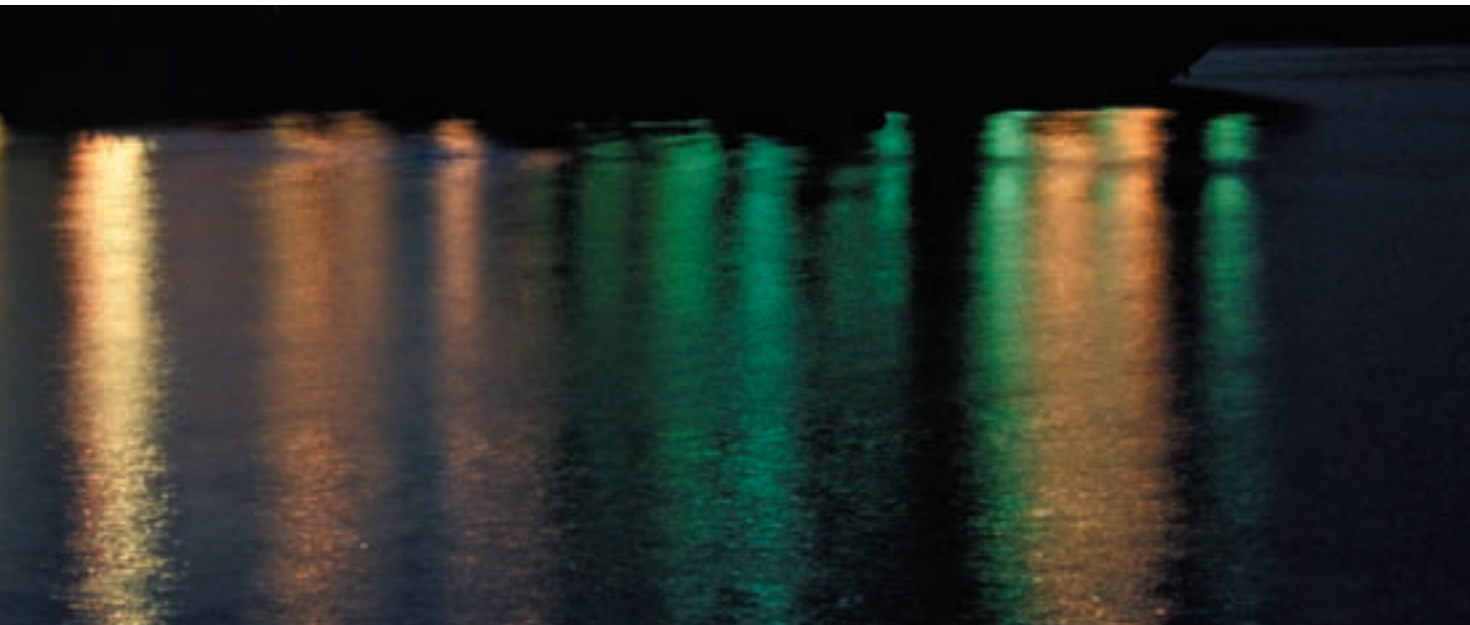
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC SP 011.609 S/PA

Amauri Froment Fernandes
Contador
CRC-1-RJ-39.012 S/PA

Sumário de dez anos / Ten-year summary



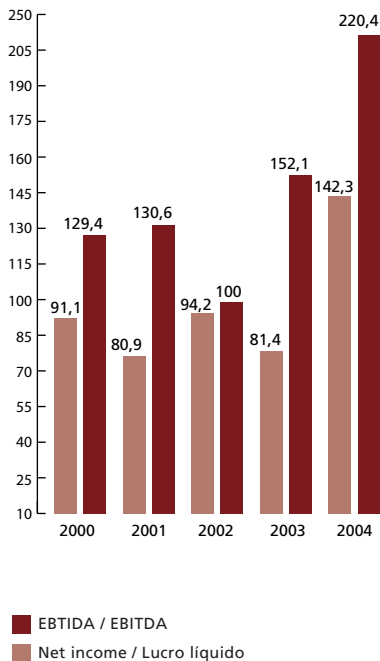
	<u>1995</u>	<u>1996</u>	<u>1997</u>
Milhares de Toneladas / Thousands of Ton			
Produção / production	8.536	9.603	9.314
Vendas / sales	8.439	9.636	9.423
Milhares de US Dólares / Thousands of US Dollar			
Receita líquida de vendas / sales revenue (net)	165,913	214,121	202,976
Lucro operacional / operating profit	33,916	72,984	71,191
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization	75,214	121,237	110,941
Lucro líquido / net income	16,029	64,151	60,403
Investimento em ativo fixo (líquido) / Capital expenditures (net)	14,098	67,697	69,544
Saldo disponível de caixa / cash surplus	25,150	27,431	20,673
Saldo devedor de empréstimos / Loans (outstanding balance)	47,336	32,523	51,422
Patrimônio líquido / stockholders' equity	306,500	361,046	389,836
Imobilizado (líquido) / property, plant and equipment (net)	314,829	348,421	378,749
Estatísticas Diversas / Other Statistics			
Relação empréstimos: capital próprio / debt: equity ratio	14:86	03:97	12:88
Quantidade média de empregados / Average number of employees	996	1.000	986
Tonelada/homem/ano / ton/man/year	8.570	9.603	9.446
Análise qualitativa da bauxita (%) / Bauxite quality analysis			
Seca / dried			
Alumina disponível / available alumina	50,70	50,11	50,00
Sílica reativa / reactive silica	3,56	4,01	3,86
Umidade contida / free moisture	5,12	5,24	5,32
Úmida / wet			
Alumina disponível / available alumina	50,42	49,58	49,56
Sílica reativa / reactive silica	3,25	3,76	3,51
Umidade contida / free moisture	11,83	11,55	11,70



<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>
10.101	10.952	11.211	10.708	9.919	14.406	16.749
9.966	10.884	11.242	10.953	9.928	14.120	16.452
224,170	205,204	217,040	210,635	172,970	253,923	325,453
87,112	90,365	92,661	95,749	63,129	110,875	169,015
139,772	140,227	129,414	130,605	99,981	152,135	222,856
69,219	25,636	91,126	80,939	94,198	81,382	142,257
16,254	10,272	34,211	103,537	132,056	44,640	16,814
55,414	60,411	49,014	1,804	11,339	3,327	6,043
35,607	5,017	2,190	26,098	105,385	211,010	190,603
432,386	362,645	383,135	385,943	404,613	420,385	427,203
360,498	332,803	335,728	404,085	499,804	499,505	461,079
06:94	08:92	02:98	19:81	26:74	38:62	35:65
946	951	955	987	996	1.066	1.103
10.678	11.516	11.739	10.849	9.959	13.469	15.189
50,01	49,29	49,02	48,26	48,68	49,51	50,08
3,27	3,37	3,45	4,45	4,45	4,17	4,48
5,34	5,59	5,51	5,26	5,08	5,44	5,91
50,06	49,46	48,51	48,12	48,87	49,58	49,61
3,00	3,09	3,26	4,02	4,04	3,88	4,32
11,82	11,83	12,19	11,87	11,82	11,80	11,04

Management report 2004

NET INCOME IN MILLION DOLLARS Lucro líquido em milhões de dólares



Messrs. Shareholders,

Complying with its legal and statutory provisions, Mineração Rio do Norte S.A. (MRN)' Executive Committee hereby delivers to you its yearly report portraying the main events of year 2004, as well as its Accounting Statements and Opinion of the Independent Auditors.

A HISTORY OF CHALLENGES AND ACHIEVEMENTS

2004 was MRN's 25th year of operation, each of them devoted to face challenges; a year of victories and achievements concerning man and nature.

Year 2004 was marked by an all times production and sales records; by managing new and not quite so new but not less important social projects, in conjunction with various communities of the region; by improving the environment control and preservation actions; and continually searching for labor health and safety management improvement and process modernization.

PRODUCTION AND SALES

In 2004, MRN produced 16.75 million tons of bauxite - 2.35 million tons (16.3%) more than in the previous year - and 2.8% above the 16.30 million ton rated capacity.

Sales amounted to 16.45 million tons, or 2.33 million tons (16.5%) more than in 2003. Out of this tonnage, 9.52 million tons (58%) were destined for the domestic market and 6.93 million tons (42%) for exports.

MR's team determinedly endeavor to carry out modifications and improvements in the production process permitted to exceed the rated capacity in 2004, and the company is further committed to produce and ship 17 million tons in 2005.

The average quality rates in 2004 were 49.69% available alumina (49.56% in 2003) and 4.38% reactive silica (3.98% in 2003). The variations when compared to the mined areas' geological surveys and production plans are within acceptable deviation limits.

HUMAN RESOURCES

With an average manpower of 1,103 in 2004, MRN achieved a productivity of 15,189 tons per employee (13,469 tons in 2003).

In line with its manpower qualification policy, 3.2% of the hours worked were devoted to training and development programs.

A new Job and Salary Plan was implemented, its purpose being to align job and salary management with the best market practices.

Dragline



Taking into consideration that a sound organizational climate is essential for a company to achieve a successful business and to personal life quality as well, in 2004, the Organizational Climate Management was reviewed. The outcomes of the investigation then carried out were disclosed to all employees and improvement actions are to commence in 2005.

In 2004, the Quality Management was marked by improvements added to the participative programs and their evolution, such as review of the training programs in order to rouse MRN's and contractors' employees' awareness and have the QCC and 5 S Program Rules consolidated.

The Quality Control Circles achieved 359 works completed over the year, the best mark ever obtained since this program commenced, accumulating a total of 1,610 works; 76% of the employees have adhered to the QCC's.

Under the 5 S program, the senses' maintenance audits were reviewed and orderly organized. Around the end of 2004, 85% of MRN's areas had the 5 S programs certified, as compared to 72% in 2003.

HEALTH AND SAFETY

In 2004, the accident frequency rates recorded by MRN, calculated with basis on one million hours worked, were 0.34 lost-time accidents and 0.34 accidents with no time loss, the best figures ever obtained along the company's history.

Contractors' rates were respectively 0.91 lost-time accidents and 6.69 accidents with no time loss; MRN and Contractors frequency rates added up 0.64 lost-time accidents and 4.32 accidents with no time loss.

Aiming at reducing risk exposure, MRN took actions to strengthening its safety management system, worked out an intensive awareness campaign covering both its own employees and contractors', and also added improvements to its physical installations.

Those and other actions permitted to go on holding the OHSAS 18001 norm certification.

ENVIRONMENT

The target set up for 2004 was met; MRN reforested 310 hectares with native species and prepared further 336 hectares to be planted in 2005. To this effect, 594 thousand transplants were produced and suppliers under development in the communities provided further 142 thousand transplants, and by so doing, the local producers are incentivated and, at the same time, the company's needs are met.

Some 70% of the water used in the beneficiation plant were recovered from the system itself thus reducing the need of add more water. The environment control actions required a total amount of US\$ 8.2 million, investments and costing included. Thanks to its environment management system, an audit carried out in December recommended MRN for a further certification under ISO 14001 norm.

COMMUNITY RELATIONSHIP

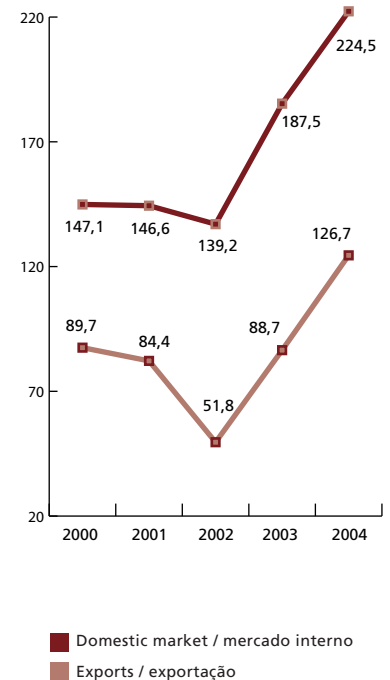
In 2004, various projects under development by MRN in conjunction with the communities went ahead and new partnership actions were initiated.

Oriximiná University is one of the innovative actions, a partnership action with the Prefecture and the State of Pará Federal University. MRN is constructing the university building, estimated to cost US\$ 0.5 million, and its construction will be completed early in 2005.

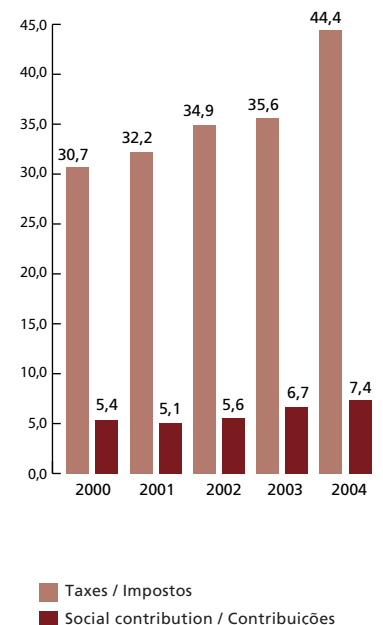
The communities surrounding the Sapucaá Lake and Oriximiná as well are already feeling the preliminary results of the Pisciculture Project. Over 2004, five net fishing were carried out, totaling 5.3 thousand kilograms of "tambaquis" cultivated in net-tanks that came out as an alternative gain in such communities.

The Malaria Fight Program, which commenced in 1999, in which year 1,126 illness cases were recorded, is progressing systematically and consistently. In 2004, only 11 illness cases were recorded.

SALES REVENUE IN MILLION DOLLARS
Receita bruta de vendas em milhões de dólares



TAXES AND CONTRIBUTIONS IN MILLION DOLLARS
Impostos e contribuições gerados em milhões de dólares





Concerning the Quilombola Project, based on preventative health and medical care, health actions promoted by the Company covered 3,000 persons living in the riverside communities, such as Jamari, Sagrado Coração de Jesus, Tapagem and Moura.

MRN also supports the Safe Navigation Program developed by the West Amazon Port Authority and in 2004, the company sponsored creation of the Ata Navigation Safety Group, with the participation of the Porto Trombetas School pupils; it is devoted to provide guidelines on the regional navigation awareness and safety.

Additionally, other projects sponsored by the company progressed, such as the "Pé de Pincha" (chelonian sustainable handling); Meadow (jute planting and other agricultural activities on meadow areas); Digital Inclusion (information equipment and training at the schools and community centers in Oriximiná, Terra Santa, Faro and Óbidos); Mud Culture, in conjunction with the State of Pará Emilio Goeldi Museum (rescuing the baked clay art in the riverside communities); Learn by Doing in Terra Santa (agriculture teaching to young students of the county); Support to the Boa Vista Community School; Scholarship to riverside students; Support and incentive to the development of regional suppliers; and others.

INVESTMENTS

Unlike the last two years, in that MRN invested over U\$ 200 million in the

expansion of its production capacity, in 2004 the Company invested US\$ 16.8 million, concentrated in equipment replacement, environment control, geological exploration and technological modernization.

ECONOMIC AND FINANCIAL RESULTS

In 2004, MRN's net revenue generation reached US\$ 325.5 million, which represented 28% growth as compared to the previous year's result. Higher sales volume (16.5%), sales prices 10% higher than in 2003 and 2.5% drop in the average exchange rate contributed to this increase.

MRN's excellent operating performance permitted a US\$ 220.4 million EBITDA generation, 43% higher than in 2003. As a consequence of the Company's operating results, added to the effect of the foreign financing monetary variations that arose from the higher value of the real to the North American dollar, MRN's net income in 2004 was US\$ 142.3 million, or 75% higher than in 2003.

In 2004, the net exchange generation amounted to US\$107.9 million (US\$ 82.5 million in 2003) attributable to the trade balance (US\$ 115.5 million), capital flow (US\$ 1.6 million) and debt service payment (US\$ 9.2 million). MRN paid US\$ 48.2 million taxes and contributions to the Brazilian Government (US\$ 43.0 million in 2003) - withholding taxes included - depicted as follows:

(In million US dollars)	2004	2003
ICMS (Value-Added Sales and Service Tax)	8.9	8.1
Financial compensation related for mineral resources exploration	9.4	7.2
PIS (Social Integration Program) and Cofins (Contribution for the Financing of the Social Security)*	11.4	12.1
Income tax and social contribution falling on net income	11.7	9.2
Contributions for the Social Security	5.4	5.8
Other taxes	1.4	0.6

* Both are social contributions over the revenue

CHALLENGES

Amongst the main challenges MRN will face with in 2005 and subsequent years, the outstanding ones are shown below:

- Reach 17 million ton production per year;
- Go ahead with the revision of its electric energy matrix project;
- Continually seek to improving its operations and cost matrix;
- Keep and improve the Company's relationship with its employees, communities and its various audiences;
- Continually improve its health, safety and environment management system;
- Develop actions aiming at increasing the reliability of the shipped ore quality estimates.

MRN's Executive Committee expresses its gratitude to all those that contributed to the excellent results achieved in 2004, particularly its employees and Shareholders.

Porto Trombetas, 10 January 2005.

Executive Board

Water steam arisin from the
bauxite drying process /
Vapor d'água resultante do
processo de secagem da bauxita



Balance sheets as of december 31, 2004 and 2003

(in thousands of US dollars)

ASSETS

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	6,043	3,327
Accounts receivable - related parties	37,779	36,885
Inventories	20,956	16,065
Other	2,827	1,805
	<u>67,605</u>	<u>58,082</u>
 PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT, NET	 <u>461,079</u>	 <u>499,665</u>
 OTHER NON-CURRENT ASSETS		
Judicial deposits	154,088	127,452
Investments	591	647
	<u>154,679</u>	<u>128,099</u>
TOTAL ASSETS	<u><u>683,363</u></u>	<u><u>685,846</u></u>

28

LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
CURRENT LIABILITIES		
Suppliers	6,316	4,964
Short-term debt	150,263	161,693
Payroll	2,898	2,181
Dividends payable	1,438	441
Taxes due in installments	5,126	4,179
Income and other taxes	6,648	5,541
Accrual for reforestation	1,399	1,066
Other	439	15
	<u>174,527</u>	<u>180,080</u>
 NON-CURRENT LIABILITIES		
Long-term debt	40,340	49,317
Taxes due in installments	7,188	10,761
Deferred income taxes	10,686	4,229
Accrual for contingencies	8,452	8,868
Accrual for reforestation	7,968	7,338
Other	6,999	4,868
	<u>81,633</u>	<u>85,381</u>
 STOCKHOLDERS' EQUITY		
Preferred class A shares without par value - 400 billion shares authorized, issued and outstanding	54,622	54,622
Common shares without par value - 200 billion shares authorized, issued and outstanding	27,310	27,310
Appropriated retained earnings	36,969	24,728
Unappropriated retained earnings	308,302	313,725
	<u>427,203</u>	<u>420,385</u>
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	<u><u>683,363</u></u>	<u><u>685,846</u></u>

The accompanying notes are an integral part of the financial statements.

Statements of income for the years ended december 31, 2004, 2003 and 2002 (in thousands of US dollars)



	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
OPERATING REVENUES, NET OF DISCOUNTS AND RETURNS			
Bauxite sales - related parties	351,174	276,163	190,913
Taxes on revenues	(25,721)	(22,240)	(17,943)
Net operating revenues	<u>325,453</u>	<u>253,923</u>	<u>172,970</u>
OPERATING COSTS	(152,047)	(138,280)	(106,516)
Cost of bauxite sold	(4,391)	(4,768)	(3,325)
Selling, general and administrative expenses	<u>(156,438)</u>	<u>(143,048)</u>	<u>(109,841)</u>
INCOME FROM OPERATIONS	169,015	110,875	63,129
NON-OPERATING INCOME (EXPENSES)			
Financial income	18,075	14,420	1,684
Financial expenses	(24,040)	(19,896)	(2,716)
Gain on equity investee sold	-	-	24,512
Translation gain (loss)	(824)	(8,990)	24,954
Other	(3,380)	(2,454)	(1,221)
	<u>(10,169)</u>	<u>(16,920)</u>	<u>47,213</u>
INCOME BEFORE EQUITY IN RESULTS OF EQUITY INVESTEE AND INCOME TAXES	158,846	93,955	110,342
EQUITY IN RESULTS OF EQUITY INVESTEE	-	-	(4,934)
INCOME TAXES			
Current	(11,041)	(8,405)	(11,210)
Deferred	(5,548)	(4,168)	-
NET INCOME	<u><u>142,257</u></u>	<u><u>81,382</u></u>	<u><u>94,198</u></u>

The accompanying notes are an integral part of the financial statements.



Statements of changes in stockholders' equity for the years ended december 31, 2004, 2003 and 2002 (in thousands of US dollars)

	2004	2003	2002
PREFERRED CLASS A STOCK	54,622	54,622	54,622
COMMON STOCK	27,310	27,310	27,310
	81,932	81,932	81,932
APPROPRIATED RETAINED EARNINGS			
Legal reserve			
Balance as of January 1	21,913	13,317	14,447
Transfer from (to) retained earnings	10,812	8,596	(1,130)
Balance as of December 31	32,725	21,913	13,317
Income tax exemption reserve			
Balance as of January 1	2,815	1,269	4,617
Transfer from (to) retained earnings	1,429	1,546	(3,348)
Balance as of December 31	4,244	2,815	1,269
Total appropriated retained earnings	36,969	24,728	14,586
UNAPPROPRIATED RETAINED EARNINGS			
Balance as of January 1	313,725	308,095	284,947
Net income	142,257	81,382	94,198
Dividends approved	(135,439)	(65,610)	(75,528)
Transfer from (to) reserves	(12,241)	(10,142)	4,478
Balance as of December 31	308,302	313,725	308,095
Total stockholder's equity	427,203	420,385	404,613

The accompanying notes are an integral part of the financial statements.

Statements of cash flows for the years ended december 31, 2004, 2003 and 2002 (in thousands of US dollars)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
CASH FLOWS OPERATING ACTIVITIES			
Net income	142,257	81,382	94,198
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities			
Depreciation and depletion	53,842	45,709	37,778
Monetary variation and accrued interest expense	(27,658)	(11,572)	510
Translation loss (gain)	824	8,990	(24,954)
Provision for loss on warehouse materials	741	2,676	-
Accrual for contingencies	217	(1,827)	(1,423)
Equity in results of equity investee	-	-	4,934
Deferred income taxes	5,548	4,168	-
Gain on equity investee sold	-	-	(24,512)
Residual value of fixed asset retired	1,613	43	68
Other	503	-	-
	<u>177,887</u>	<u>129,569</u>	<u>86,599</u>
Decrease (increase) in operating assets			
Accounts receivable	1,263	(8,334)	5,916
Inventories	(5,632)	(6,632)	583
Judicial deposits	(2,174)	(111,544)	(882)
Other	11,987	5,844	1,622
	<u>5,444</u>	<u>(120,666)</u>	<u>7,239</u>
Increase (decrease) in operating liabilities			
Suppliers	851	(1,517)	(12,934)
Payroll and related parties	717	1,058	(378)
Income and other taxes	(1,034)	(2,362)	7,501
Accrual for reforestation	963	1,681	-
Other	268	(3,286)	1,867
	<u>1,765</u>	<u>(4,426)</u>	<u>3,944</u>
Net cash provided by operating activities	<u>185,096</u>	<u>4,477</u>	<u>89,894</u>
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES			
Additions to investment	-	-	(4,406)
Sale of investment in equity investee	-	-	44,500
Additions to property, plant and equipment	(16,814)	(45,613)	(133,565)
Net cash used in investing activities	<u>(16,814)</u>	<u>(45,613)</u>	<u>(93,471)</u>
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Loans proceeds	102,901	155,617	119,534
Payment of loans	(135,432)	(60,538)	(26,852)
Dividends paid	(134,442)	(65,169)	(75,528)
Net cash provided by (used in) financing activities	<u>(166,973)</u>	<u>29,910</u>	<u>17,154</u>
EFFECT OF EXCHANGE RATE CHANGES ON CASH AND CASH EQUIVALENTS	<u>1,407</u>	<u>3,214</u>	<u>(4,042)</u>
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	2,716	(8,012)	9,535
CASH AND CASH EQUIVALENTS, BEGINNING OF YEAR	3,327	11,339	1,804
CASH AND CASH EQUIVALENTS, END OF YEAR	<u>6,043</u>	<u>3,327</u>	<u>11,339</u>
SUPPLEMENTARY DISCLOSURES OF CASH FLOW INFORMATION:			
Cash paid during the year for			
Interest	18,169	6,351	6,668
Income taxes	10,119	7,944	11,584

The accompanying notes are an integral part of the financial statements.

Notes to the financial statements for the years ended december 31, 2004, 2003 and 2002.

1. BUSINESS

The Company is a Brazilian corporation held by Companhia Vale do Rio Doce, Alcan Alumínio do Brasil Ltda., BHP Billiton Metais S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC and Abalco S.A. (see Note 14). Its activities consist of the extraction, processing and sale of bauxite ore.

Related-party bauxite sales are principally governed by long-term contracts that establish similar sales terms for all related parties and annual quantities for each stockholder. Such quantities are confirmed annually and may vary slightly. Sale prices applied to these transactions are expressed in U.S. dollars and are calculated based on a price formula stipulated in the sales contracts. The contracts provide that the price will be based on the market price of the commodity at the transaction date. If for any reason the buyer is unable to take the annual minimum quantity defined in the contract, the Company will be entitled to offer the product to a third party for a floor price defined by that buyer but never lower than 90% of the calculated contract price. In this case, the buyer will reimburse the Company for the difference. Additionally, if the minimum quantity that the buyer is unable to utilize or dispose of, as described above, is not produced, the buyer will pay the Company, for such minimum quantity, an amount equal to the margin that the Company would receive if the bauxite had been produced and sold.

In April 2000, the Company's Board of Directors approved the expansion of the Company's production capacity from 11 million tons to 16.3 million tons per year. The expansion investment, concluded in August 2003, cost US\$221.5 million, which was financed through loans and the Company's own funds.

As of December 31, 2004, the Company had a negative working capital of US\$106,922 (US\$121,998 on December 31, 2003). This imbalance arises mainly from the judicial deposit in the total amount of US\$110,032 (see Note 8), made in May 2003. The Company used its own funds and obtained short-term loans in the amounts of US\$22,929 and US\$87,103, respectively. Based on the Company's cash generation, Management believes that the Company's commercial operations will be sufficient to comply with the short-term commitments. Additionally, the Company's cash flow generation provides adequate conditions to the Management to continue renewing the short-term debts or rescheduling the due date to long-term.

2. BASIS FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS

The Company is required to maintain its books and records in local currency and in the Portuguese language, based on generally accepted accounting principles in Brazil. A substantial portion of the Company's sales and its other transactions are, however, denominated in U.S. dollars. Therefore, the Company elected the U.S. dollar as its functional currency.

The Company's statutory financial statements as of December 31, 2004 and 2003 were originally prepared in Brazilian reais and in the Portuguese language. The accompanying financial statements herein presented have been adjusted to conform to accounting principles generally accepted in the United States of America (US GAAP) and remeasured into U.S. dollars.

Nonmonetary assets (inventories, investments, and property, plant and equipment) and capital stock have been translated into US dollars based on the exchange rate prevailing at the time the transactions occurred.

Monetary assets and liabilities denominated in local currency were remeasured into their U.S. dollar equivalents at the official exchange rates prevailing on December 31, 2004 and 2003 (R\$2.6544 and R\$2.8892, respectively, to US\$1.00). Income and expenses denominated in local currency have been translated into U.S. dollars based on the applicable monthly average rates of exchange, except for sales of bauxite, cost of sales and depreciation and depletion expenses, which were translated based on historical rates.

These remeasured financial statements have been prepared for inclusion in the financial statements of the Company's investors under consolidation or the equity method of accounting.

3. SIGNIFICANT ACCOUNTING POLICIES

The significant accounting policies applied in the preparation and presentation of the financial statements are summarized as follows:

- a)** Cash flows from overnight financing and investments are reported net. Short-term investments in securities that have a ready market and 90-day maturities, or less, when made by the Company, are considered as cash equivalents.
- b)** Temporary cash investments are stated at cost plus income accrued to the balance sheet date.
- c)** Inventories are stated at the lower of average cost of purchase or production, as compared to replacement cost or net realizable value.
- d)** Property, plant and equipment are stated at cost of purchase or construction, including qualifying interest cost incurred during the construction period of major new facilities, less accumulated depreciation. Depreciation is calculated under the straight-line method at annual rates based on the estimated useful lives of the assets.
- e)** The original costs for exploration and development of mineral reserves were capitalized. Depletion thereon is calculated as a percentage of bauxite ore produced in proportion to estimated total reserves. Additional development costs to produce existing reserves are charged to production costs as incurred.
- f)** The Company accrues for liabilities for future compensation to employees for vacations vested during the year.
- g)** Conditions may exist as of the date the financial statements, which may result in a loss to the Company but which will only be resolved when one or more future events occur or fail to occur. The Company's management and its legal counsel assess such contingent liabilities, and such assessment inherently involves an exercise of judgment. If the assessment of a contingency indicates that it is probable that a material loss has been incurred and the amount of the liability can be estimated, then the estimated liability is accrued in the Company's financial statements. If the assessment indicates that a potentially material loss contingency is not probable, but is reasonably possible, or is probable but cannot be estimated, then the nature of the contingent liability, together with an estimate of the range of possible loss if determinable and material, would be disclosed.
- h)** Revenues, expenses and production costs are recognized on the accrual basis.
- i)** The preparation of financial statements in conformity with accounting principles generally accepted in the United States of America requires the Company to make estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities and disclosure of contingent assets and liabilities at the date of the financial statements and the reported amounts of revenues and expenses during the reporting period. The Company's financial statements therefore, include various estimates concerning the selection of useful lives of property, plant and equipment, provisions necessary for contingent liabilities, accrual for reforestation liabilities, and other similar evaluations. As additional information becomes available, or actual amounts are determinable, the recorded estimates are revised. Consequently actual results may be affected by revisions to these prior accounting estimates.



4. INCOME TAXES

Since 2000, the Company elected to pay income and social contribution taxes calculated as a percentage of revenues (approximately 1% for social contribution and 2% for income tax, except for exempt mining revenues and non-operating incomes), as permitted by Brazilian tax law.

The Company is granted a reduction in federal income tax on varying levels of production arising from mining operations.

The income tax ("IRPJ") and social contribution ("CSL") incurred in December 2004, 2003 and 2002 were calculated as follows:

	2004			2003			2002		
	IRPJ	CSL	Total	IRPJ	CSL	Total	IRPJ	CSL	Total
Gross sales	351,174	351,174		276,163	276,163		190,913	190,913	
(%)	8	12		8	12		8	12	
Estimated profit									
for tax purposes	28,094	42,141		22,093	33,140		15,273	22,910	
Revenue from services	54	54		-	-		-	-	
(%)	32	32		-	-		-	-	
Calculation basis - service revenue	17	17		-	-		-	-	
Calculation basis - bilings	28,111	42,158		22,093	33,140		15,273	22,910	
Other revenues	22,309	22,309		17,826	17,804		16,790	16,790	
Total	50,420	64,467		39,919	50,944		32,063	39,700	
Tax rate (%)	25	9		25	9		25	9	
Income tax and social contribution	12,596	5,802		9,972	4,585		8,009	3,573	
(+) Adjustment	180	-		88	-		204	-	
(-) Income tax exemption	(1,989)	-		(2,072)	-		(576)	-	
Income tax and social contribution booked as expense	10,787	5,802	16,589	7,988	4,585	12,573	7,637	3,573	11,210
Current	6,708	4,333	11,041	4,923	3,482	8,405	7,637	3,573	11,210
Deferred	4,079	1,469	5,548	3,065	1,103	4,168	-	-	-

Deferred income taxes

The amounts are related to the deferred income and social contribution taxes on the accrued interest income related to judicial deposits (Note 9), which will be due for tax purposes when the related litigation is resolved.

5. CASH AND CASH EQUIVALENTS

On December 31, these assets were summarized as follows:

	2004	2003
Cash	17	14
Time deposits	6,026	3,313
Total	6,043	3,327

6. INVENTORIES

On December 31, these assets were summarized as follows:

	2004	2003
Bauxite		
Mined	50	169
Crushed	40	97
Washed	843	295
Wet domestic	4,651	2,052
Dried	538	53
	6,122	2,666
Spare parts and supplies	14,834	13,399
Total	20,956	16,065

7. INVESTMENTS

On June 27, 2002, The Company sold its investment in Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Alunorte") for cash, to a related party, Vale do Rio Doce Alumínio S.A. ("Aluvale"). The operation amounted to US\$44,500, generating a gain of US\$24,512, which was recorded in the non-operating income. In 2002, the Company booked a negative equity pick-up result in Alunorte, in the amount of US\$4,934, based on the equity investee's financial figures on the sale date.

8. PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

On December 31, these assets were summarized as follows:

	2004	2003	Annual depreciation rates (%)
Industrial and other installations	498,703	493,201	5 and 20
Buildings and facilities	157,618	157,381	4
Machinery and equipment	235,471	260,374	10
Railroad track	92,175	91,428	4 and 10
Mines	29,142	28,470	Depletion
Furniture and fixtures	22,917	26,994	10 and 20
Vehicles and ferry	72,249	56,752	10 and 20
	<u>1,108,275</u>	<u>1,114,600</u>	
Depreciation and depletion	(658,783)	(647,680)	
	449,492	466,920	
Installations and construction in progress	11,587	32,745	
Property, plant and equipment, net	<u>461,079</u>	<u>499,665</u>	

The balance of the undergoing capital investments in 2004 is related to construction or erection of MRN's routine operations nearing completion. The balance left from 2003 comprises mainly equipment and installations related to the expansion not commissioned by the end of that year (Note 1).

9. JUDICIAL DEPOSITS

The balance as of December 31 comprised the following items:

	2004	2003
Federal taxes on capital stock reduction transaction	150,481	121.813
CPMF	541	4,361
Reserve for Social Contribution - export	1,852	298
Other	1,214	980
Total	<u>154,088</u>	<u>127,452</u>

Federal taxes on capital stock reduction transaction

The Company was assessed due to a capital stock reduction which occurred on July 22, 1999. On April 16, 2003, the Company received the subpoena no. 021/2003 from the Federal Internal Revenue Service, demanding the settlement of this claim. As required by Tax Authorities, in May 2003 the Company made a legal deposit in the amount of US\$110,032 (actual balance of US\$150,481 includes financial interest, in addition to the translation impact), in order to challenge this claim in court. According to the Company's management and based on the legal opinion from its attorneys, the Company will probably be successful in the litigation, and, therefore, no contingency reserve has been recorded by the Company.

10. SHORT AND LONG TERM DEBT

	2004	2003
Advances on foreign exchange contracts for future export sales	40	22,369
Foreign currency - due until 2005	38,345	61,085
Local currency - due until 2005	111,878	112,571
Foreign currency - due until 2006	28,548	4,546
Local currency - due until 2007	11,792	10,439
Total debt	<u>190,603</u>	<u>211,010</u>
Current	<u>150,263</u>	<u>161,693</u>
Long-term	<u>40,340</u>	<u>49,317</u>

The foreign currency debt of US\$66,893 (US\$65,631 for 2003) represents, basically, the financing, in US dollars, of the Company's expansion. The financing is summarized as follows:

Institution	US\$	Date		Interest
		Issuance	Maturity	
BEAL (a)	22,812	February 2002	Quarterly installments between Aug. 2003 and Feb. 2006	Libor + Spread
The Bank of Tokyo	3,365	April 2002	Quarterly installments between Jan. 2004 and Apr. 2005	Libor + Spread
Boston	10,711	April and May 2004	April and May 2005	Libor + Spread
Boston	30,005	June 2004	December 2006	Libor + Spread

(a) Banque Europeenne Pour l'Amerique Latine.

The local currency debts are as follows:

Institution	US\$	Date		Interest
		Issuance	Maturity	
FINAME	26,365	from 2001	March 2007	TJLP + Spread
Itaú	48,683	April 2004	April 2005	CDI + Spread
Bradesco	48,622	April 2004	April 2005	CDI + Spread

Bradesco and Itaú

These financings were obtained in order to make the legal deposit of the tax assessment related to the capital stock reduction (see Note 9).

Guarantees

The guarantees provided with respect to the local currency debts consist of promissory notes and machinery and equipment. The foreign currency debts are guaranteed by promissory notes issued by the Company.

The Bank Boston agreement, amounting US\$30,005 as of December 31, 2004, envisions that if any change in Brazilian laws occurs that results in any part of the agreement becoming invalid or illegal, the debt amount will be considered as due, and the Company will have to settle it within 10 days after the event of amendment to the law.

The long-term portion of the Company's debt outstanding at December 31, 2004 falls due in the following years:

	FINAME	BEAL	Boston	Total
2006	11,551	4,548	24,000	40,099
2007	241	-	-	241
Total	11,792	4,548	24,000	40,340

11. TAXES DUE IN INSTALLMENTS

On April 24, 2000, the Brazilian Government enacted Decree no. 3,431, which regulated the Fiscal Recuperation Program - REFIS. The companies that opted for this program would have certain benefits for settling their tax debts, such as longer terms and lower interest rates. The Company opted for this program on April 28, 2000, aiming at regularizing part of its debt related to the PIS and Cofins/Finsocial.

The taxes included in the REFIS program are payable on a monthly basis, as a percentage of the Company's sales revenue (1.2%), and are restated based on the Brazilian Long-term Interest Rate - TJLP (approximately 10% p.a.). The Company expects the total debt to be settled through year 2007.

On December 31, 2004 the debt was comprised of:

Balance as of December 31, 2003	14,940
Translation impact	1,322
Interest incurred through December 31, 2004	776
Payments effected through December 31, 2004	(4,724)
Balance as of December 31, 2004	12,314
Short-term portion	5,126
Long-term portion	7,188

12. ACCRUAL FOR REFORESTATION

In June 2001, the Financial Accounting Standards Board issued Statement of Financial Accounting Standards No. 143 (FAS-143), Accounting for Asset Retirement Obligations ("ARO"). FAS-143 addresses financial accounting and reporting for obligations associated with the retirement of tangible long-lived assets and related asset retirement costs. It requires entities to record the fair value of a liability for an asset retirement obligation in the period in which it is incurred. When the liability is recorded, the entity capitalizes the costs of the liability by increasing the carrying amount of the related long-lived asset. Over time, the liability is accreted to its present value each period, and the capitalized cost is depreciated over the useful life of the related asset. Upon settlement of the liability, an entity either settles the obligation for its recorded amount or incurs a gain or loss upon settlement.

The Company's asset retirement obligations primarily relate to the forest recovery cut during the bauxite ore exploration. Therefore, the Company booked the accrual for reforestation costs to reflect in the balance sheet the estimate of future disbursements at present value related to the deforested area. This accrual is classified in current liabilities, amounting to US\$1,399 (US\$1,066 in 2003), and in the non-current liabilities, amounting to US\$7,968 (US\$7,338 in 2003), and was charged directly to expense since there is no future economic benefit.

The following summarizes the activity of the asset retirement obligations for 2004 and 2003:

	2004	2003
Balance as of december 31	8,404	6,723
Translation impact	747	1,456
Liabilities incurred during the year	1,419	1,292
Liabilities settled during the year	(1,203)	(1,067)
Balance as of December 31	9,367	8,404
Short-term portion	1,399	1,066
Long-term portion	7,968	7,338

13. ACCRUAL FOR CONTINGENCIES

The accrual for contingencies as of December 31 comprised the following items:

	2004	2003
Social security contribution - education salary	1,136	1,044
CPMF	541	4,361
Labor indemnity	3,333	2,352
CSLL	2,295	658
Other	1,147	453
Total	8,452	8,868

Social security contribution - educational salary

This claim is related to the educational salary (Government tax to cover Educational Programs) unduly paid during the period from May 1989 to December 1996, with interest and monetary correction.

Labor indemnity

There are 86 labor claims. The Plaintiffs allege that there are some rights of theirs that were not recorded in the Employment Booklet.

14. STOCKHOLDERS' EQUITY

At December 31, 2004, the Company's capital was held as follows:

	Millions of stock			
	Common stocks	%	Preferred stocks	%
Companhia Vale do Rio Doce	80,000	40.0000	160,000	40.0000
Alcan Alumínio do Brasil Ltda.	25,000	12.5000	47,000	11.7500
BHP Billiton Metais S.A.	25,000	12.5000	63,800	15.9500
Companhia Brasileira de Alumínio	25,000	12.5000	35,000	8.7500
Alcoa Alumínio S.A.	16,250	8.1250	35,230	8.8075
Alcoa World Alumina LLC	10,000	5.0000	20,000	5.0000
Norsk Hydro Brasil Ltda.	10,000	5.0000	20,000	5.0000
Abalco S.A.	8,750	4.3750	18,970	4.7425
Total	200,000	100.0000	400,000	100.0000

Both common and preferred stockholders are entitled to receive an annual dividend on net income of 6% of the amount of their stock. The balance of retained earnings recorded in the statutory books from the proceeding year was distributed to the shareholders in March and June 2004, in the amounts of US\$35,791 and US\$49,697 respectively. In November 2004 interim dividends of US\$32,666 were distributed to the shareholders.

15. RELATED PARTIES

Transactions with stockholders and their affiliates are summarized as follows:

a) Bauxite sales

	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Abalco S.A.	14,312	12,863	10,843
Alcan (Bermuda) Ltd.	64,263	38,990	24,436
Alcan Alumínio do Brasil Ltd.	7,856	6,806	5,737
Alcoa Alumínio S.A.	26,295	23,887	20,137
Alcoa World Alumina - A.W.A.	16,590	19,965	4,652
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	120,588	103,246	81,793
BHP Billiton Metais S.A.	55,436	40,649	20,653
Itabira Rio Doce Company Ltd.	45,834	29,757	22,307
Pechiney Trading Company P.T.C.	-	-	355
Total	<u>351,174</u>	<u>276,163</u>	<u>190,913</u>

b) Accounts receivable

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Abalco S.A.	1,300	1,168
Alcan (Bermuda) Ltd.	5,915	3,654
Alcan Alumínio do Brasil Ltd.	688	619
Alcoa Alumínio S.A.	2,415	2,170
Alcoa World Alumina - A.W.A.	3,204	1,641
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	16,418	14,444
BHP Billiton Metais S.A.	4,274	7,881
Itabira Rio Doce Company Ltd.	3,565	5,308
Total	<u>37,779</u>	<u>36,885</u>

These balances arose in the normal course of business.

16. FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

The Company considers that the carrying amount of its financial instruments generally approximate fair market value because of the short-term maturity or frequent re-pricing of these instruments.

During the years ended December 31, 2004, 2003 and 2002, the Company did not operate with derivatives.

17. PENSION PLAN

The Company has a pension plan, implemented on December 1, 1994 and administered by Bradesco Previdência e Seguros S.A., with the objective of providing supplementary benefits to employees covered by government social security, according to the criteria defined in the plan.

The plan is a defined contribution plan and the participants make monthly contributions to the plan, which vary from 0.4% to 10% of their salary; the Company makes contributions of 1.5 times those of the participants. The monthly contributions are determined by Bradesco Previdência e Seguros S.A. and cover any actuarial deficits, if necessary.

During the year 2004, the Company booked as expense contributions in the amount of US\$361 (US\$339 in 2003 and US\$251 in 2002).

Independent auditor's report



To the Stockholders and Board of Directors of
Mineração Rio do Norte S.A.

- 1.** We have audited the accompanying balance sheets of Mineração Rio do Norte S.A. (a Brazilian corporation), as of December 31, 2004 and 2003, and the related statements of income, changes in stockholders' equity and cash flows for each of the three years in the period ended December 31, 2004 (all expressed in U.S. dollars). These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audits.
- 2.** We conducted our audits in accordance with the standards of the Public Company Accounting Oversight Board (United States of America). Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. An audit includes examining, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements. An audit also includes assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, as well as evaluating the overall financial statement presentation. We believe that our audits provide a reasonable basis for our opinion.
- 3.** The accompanying financial statements have been remeasured in accordance with the standards set forth in Statement of Financial Accounting Standards No. 52 from Brazilian Reais (the currency of the country in which the Company is incorporated and in which it operates) into U.S. dollars (the functional currency of the Company) for purposes of inclusion in the financial statements of the Company's investors under the equity method of accounting.
- 4.** In our opinion, for the purpose of inclusion in the financial statements of the Company's investors under consolidation or the equity method of accounting, the remeasured financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of the Company as of December 31, 2004 and 2003, and the results of its operations and its cash flows for each of the three years in the period ended December 31, 2004 in conformity with accounting principles generally accepted in the United States of America.

Rio de Janeiro, Brazil,
January 10, 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Independent Accounts
CRC SP 011.609 S/PA

Amauri Froment Fernandes
Account
CRC-1-RJ-39.012 S/PA

Prêmios e reconhecimentos da MRN

Em 2004, a MRN foi relacionada como uma das 94 melhores empresas brasileiras na gestão de pessoas, de acordo com a pesquisa realizada com os funcionários pela consultoria Hay Group, em conjunto com o jornal Valor Econômico. A pesquisa teve a participação de 249 empresas.

Pela busca da transparência na comunicação com seus mais diversos públicos, a empresa recebeu o Prêmio Aberje de Jornalismo 2004, região Centro-Oeste/Leste, na categoria Relacionamento com a Imprensa, com o case I Encontro com a Imprensa do Oeste do Pará.

Recebeu ainda, os seguintes prêmios em reconhecimento à sua gestão de segurança, saúde ocupacional, meio ambiente e relações com a comunidade:

- Prêmio ABS de Saúde e Segurança no Trabalho e Top de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho – pela performance em saúde e segurança ocupacional em 2003;
- Prêmio Liberdade, Igualdade e Fraternidade – LIF, concedido pela Câmara de Comércio França-Brasil, na categoria Apoio à Comunidade na Área de Saúde, com o Projeto Quilombo, que fornece atendimento médico a comunidades ribeirinhas;
- Projeto Destaque da edição 2004 do Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa, da Revista Exame, na Categoria Saúde, com o Projeto Quilombo;
- BHP Billiton Health, Safety, Environment & Community Awards 2004 (Prêmio BHP Billiton de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Relações Comunitárias).

2004

RECERTIFICAÇÃO ISO 14001

Após auditoria realizada entre os dias 27 e 30 de dezembro, a MRN teve seu Sistema de Gestão Ambiental recomendado à recertificação na ISO 14001, por auditores

da empresa norueguesa Det Norske Veritas (DNV). A recertificação inclui ainda o Núcleo Urbano de Porto Trombetas.

PRÊMIO LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE (LIF)

Concedido pela Câmara de Comércio França-Brasil, na categoria Apoio à Comunidade na Área de Saúde, o Prêmio LIF é um troféu que simboliza o reconhecimento dos melhores trabalhos empresariais em benefício da sociedade ou da comunidade. A MRN concorreu com o Projeto Quilombo, que fornece atendimento médico a comunidades ribeirinhas.

GUIA EXAME DA BOA CIDADANIA CORPORATIVA EDIÇÃO 2004 - PROJETO DESTAQUE

A MRN foi vencedora deste prêmio também com o Projeto Quilombo, na categoria Saúde. O Guia, publicado pela revista Exame, traz matérias de iniciativas socialmente responsáveis de empresas de todo o país.

PRÊMIO ABS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E TOP DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Sistema de Gestão de Segurança da Mineração Rio do Norte recebeu da Agência Brasil de Segurança (ABS) o Top de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, na categoria Bronze, e o ABS de Segurança e Saúde no Trabalho, este pela obtenção do melhor resultado na atividade econômica de extração de bauxita no ano de 2003.

BHP BILLITON HEALTH, SAFETY, ENVIRONMENT & COMMUNITY AWARDS 2004

A honraria é uma forma de reconhecimento aos projetos voltados à área de saúde, segurança, meio ambiente e relações comunitárias das empresas BHP Billiton e daquelas nas quais ela possui participação acionária. Em 2004, a MRN recebeu esta honraria por trabalhos de reflorestamento dos tanques de rejeito, apoio a ações de assistência de saúde a comunidades

ribeirinhas, um novo sistema de filtragem que permite a recuperação de finos dos lavadores de gases da secagem do minério e apoio à educação de filhos de remanescentes de quilombos.

JORNAL VALOR ECONÔMICO – MELHORES EMPRESAS BRASILEIRAS NA GESTÃO DE PESSOAS

Mais uma vez, a MRN figurou entre as melhores empresas brasileiras na Gestão de Pessoas. O ranking é resultado de uma pesquisa realizada com os funcionários da empresa pela consultoria Hay Group, em conjunto com o jornal Valor Econômico. O resultado foi publicado na revista Valor Carreira, encartada no Jornal Valor Econômico.

PRÊMIO ABERJE DE JORNALISMO 2004

Concedido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), a MRN sagrou-se vencedora na região Centro-Oeste/Leste (que inclui o norte), na categoria Relacionamento com a Imprensa, com o case I Encontro com a Imprensa do Oeste do Pará. O evento reuniu jornalistas da região para participar de um workshop, no qual puderam trocar experiências, em junho de 2003.

2003

CERTIFICAÇÃO OHSAS 18001

Em dezembro de 2003, a Mineração Rio do Norte foi recomendada para receber a certificação OHSAS 18001, depois de uma semana de auditorias pela Det Norske Veritas (DNV), fundação independente, criada em 1864. A certificação garante que a empresa atende toda a legislação vigente no país voltada para a segurança e saúde ocupacional.

PRÊMIO FIEPA/ IDEPAR DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Prêmio conferido à Mineração Rio do Norte pela Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) e Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Pará (Idepar), sob coordenação da Agência Brasil de Segurança (ABS).

PRÊMIO HEALTHY, SAFETY, ENVIRONMENT & COMMUNITY AWARDS 2003

Conferido pela empresa inglesa BHP Billiton em reconhecimento aos projetos da MRN Resgate de Epífitas (Alta Comenda, na categoria Environment) e Combate à Malária nas Comunidades Quilombolas do Rio Trombetas (Mérito, na categoria Community). Cada uma das quatro categorias premia dez projetos, desenvolvidos por empresas do grupo BHP Billiton no mundo todo, que são divididos em três categorias de premiação: Excelência (primeiro lugar); Alta Comenda (do segundo ao quarto melhor trabalho) e Mérito (outros seis projetos).

PRÊMIOS ABS SEGURANÇA E SAÚDE E PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

A MRN foi premiada pela Agência Brasil de Segurança (ABS) com os troféus ABS Segurança e Saúde e Prevenção e Combate a Incêndios, por ter obtido os melhores resultados em ambas as categorias.

PRÊMIO VALOR 1000

A Mineração Rio do Norte foi escolhida pela segunda vez como a melhor empresa do setor de Mineração pelo anuário Valor 1000, uma publicação do jornal Valor Econômico. Nessa edição, o Valor 1000 apresentou as empresas brasileiras que mais se destacaram nos 26 mais importantes setores da economia e nas diferentes regiões.

PRÊMIO MELHORES E MAIORES EMPRESAS

A Mineração Rio do Norte foi escolhida pela Revista Exame como a melhor empresa no setor Indústria da região Norte-Nordeste, por sua performance em 2002.

2002

PRÊMIO ABS AMBIENTAL

A Mineração Rio do Norte foi agraciada pela Agência Brasil de Segurança (ABS) com o Prêmio ABS Ambiental por ter obtido o melhor resultado na atividade econômica de "extração de minério de alumínio".

PRÊMIO MELHORES E MAIORES EMPRESAS

Pelo segundo ano consecutivo, a MRN foi escolhida pela Revista Exame como a melhor empresa no setor de Mineração, por sua performance em 2001.

PRÊMIO EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

A Fundação Getúlio Vargas, através do anuário 500 Maiores, da revista Conjuntura Econômica, conferiu este prêmio à Mineração Rio do Norte pelo seu desempenho financeiro e produtivo, além de sua posição de destaque no mercado.

2001

PRÊMIO ABERJE

A MRN recebeu o prêmio Aberje - Regional, da Associação Brasileira de Comunicação

Empresarial, pelo Projeto Casa da Memória - categoria Memória Empresarial. A Casa da Memória da MRN é um espaço aberto a toda a comunidade e a visitantes do Brasil e do exterior, cujo principal objetivo é promover a convivência e a reflexão sobre o local onde a empresa está inserida.

PRÊMIO MELHORES E MAIORES EMPRESAS

A Mineração Rio do Norte foi escolhida pela Revista Exame como a melhor empresa no setor de Mineração em 2000. A edição Melhores e Maiores da revista Exame é uma das mais importantes publicações brasileiras sobre a performance das empresas em todo o país.

PRÊMIO 100 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO BRASIL

Pelo segundo ano, a MRN configurou a lista das 100 melhores empresas do país. O "Guia Exame - 100 Melhores Empresas para

Trabalhar" é uma importante referência nacional sobre práticas de gestão de pessoas.

PRÊMIO VALOR 1000

A Mineração Rio do Norte foi escolhida como a melhor empresa do setor de Mineração pelo anuário Valor 1000, uma publicação do jornal Valor Econômico. O Valor 1000 apresenta as empresas brasileiras que mais se destacaram em 23 setores de atividade, de acordo com os critérios de avaliação elaborados sob a supervisão da Fundação Getúlio Vargas.

CERTIFICAÇÃO NA NORMA ISO 14001

Em dezembro de 2001, foram concluídas as auditorias para a certificação e, em janeiro de 2002, a MRN recebeu o certificado oficial. Esta certificação se reveste da maior importância por contemplar, além de todas as atividades operacionais e administrativas da empresa, o núcleo urbano de Porto Trombetas, local onde a MRN está localizada.



MRN's awards and acknowledgements



- "Projeto Destaque" of the 2004 edition of the "Guia Exame"'s Good Corporate Citizenship, under the Health Category, with the Quilombola Project;
- BHP Billiton Health, Safety, Environment & Community Awards 2004 – for reforestation of the tailings reservoirs, support to health actions related to medical care provided to the riverside communities, a new filtering system that permits fines to be reclaimed from the gas washers at the bauxite drying plant and support to the education of the remnant quilombolas' children.

2004

RECERTIFICATION FOR ISO 14001

After the audit carried out over the period from 27 to 30 December, by Det Norsk Veritas (DNV), a Norwegian auditing firm, MRN had its Environmental Management System recommended for ISO 14001 recertification. This also includes Porto Trombetas Townsite.

FREEDOM, EQUALITY AND FRATERNITY (FEL) AWARD

Awarded by the Chamber of Commerce for France-Brazil, under the category Support to the Community in the Health Area; the FEL Award is a trophy that means the acknowledgement for the best entrepreneurial services to the benefit of society or community. MRN competed with the "Quilombo Project", which provides health care to the riverside communities.

"GUIA EXAME DA BOA CIDADANIA CORPORATIVA EDIÇÃO 2004 - PROJETO DESTAQUE" (2004 EDITION OF THE EXAME MAGAZINE GOOD CORPORATE CITIZENSHIP – OUTSTANDING PROJECT

MRN was awarded this award also with the "Quilombo Project" (Quilombola – former runaway slaves) under the Health category. This Guide Magazine, published by the "Exame" Magazine, publishes matters covering socially responsible corporaten initiatives throughout the country.

ABS AWARD OF LABOR HEALTH AND SAFETY AND LABOR SAFETY AND HEALTH TOP MANAGEMENT

Mineração Rio do Norte's Safety Management System was awarded to Labor Safety and Health Top Management Award by "Agência Brasil de Segurança (ABS)" (Brazilian Agency for Safety) under the Bronze category, and the ABS of Labor Safety and Health, the latter by

In 2004, the outcomes of a research carried out among MRN's employees by the Hay Group Consultants, in conjunction with the Economic Value Journal, MRN was enrolled as one of the 94 best Brazilian corporations as far as personal management is concerned. 249 corporations participated in this research.

In the search for communication transparency with its various audiences, the company was awarded the 2004 Journalism Aberje Award, Mid-West and East region, under the category Press Relationship, with case I, Meeting with the West Pará Press.

The company was further awarded in recognition for its labor safety, health and environment management and community relationship.

- ABS Award: Labor Health and Labor Safety; Top Award - Health and Labor Safety and Health Management; ABS Award - Safety and Health – for its labor health and safety performance in 2003;
- Liberty, Equality and Fraternity Award – LEF, granted by the France-Brazil Chamber of Commerce, under the Community Support category to the Health Area, with the Quilombola Project, that provides medical care to the riverside communities.

having obtained the best economic results in the bauxite exploration activity in 2003.

BHP BILLITON HEALTH, SAFETY, ENVIRONMENT & COMMUNITY AWARDS 2004

A honorable acknowledgement to the projects addressing health, safety, environment and community relations from the BHP Billiton Group Companies, as well as those in which Billiton has equity participation. In 2004, MRN was awarded the honorable recognition for the tailings reservoirs reforestation, support to health actions provided to the riverside communities, a new filtering system that permits reclaiming fines from the bauxite drying gas washers and support action to the education of remnant "quilombos" kids.

"JORNAL VALOR ECONÔMICO – MELHORES EMPRESAS BRASILEIRAS NA GESTÃO DE PESSOAS" (ECONOMIC WORTH JOURNAL - THE BEST BRAZILIAN COMPANIES IN PERSONAL MANAGEMENT)

Once again, MRN stands amongst the best Brazilian enterprises in Personal Management. The ranking arises from a research carried out among the company's employees by the Hay Group Consultants, in conjunction with the Economic Worth Journal. The result was published in the Career Worth, inserted in the Economic Worth Journal.

2004 ABERJE AWARD OF JOURNALISM

Awarded by the Brazilian Association for Entrepreneurial Communication "Associação Brasileira de Comunicação Empresarial" (Aberje), MRN was the Center-West East winner (that includes north of Brazil as well) under the category Relationship with the Press, presenting the Case I Meeting with the West Pará Press. This event gathered journalists from the region to participate in a workshop, in which they could exchange experiences.

2003

OHSAS 18001 CERTIFICATION

In December 2003, Mineração Rio do Norte was appointed for the OHSAS 18001 Certification after a week of audits by Det Norske Veritas (DNV), an independent entity, founded in 1864. This certification certifies that the company is in compliance with all the legislation in force in Brazil regarding occupational safety and health care.

FIEPA/ IDEPAR WORKPLACE SAFETY AND HEALTH AWARD

An Award granted by Pará State Industries Federation (FIEPA) and the Pará Business Development Institute (IDEPAR) under the coordination of the Brazilian Safety Agency (ABS).

HEALTH, SAFETY, ENVIRONMENT & COMMUNITY AWARDS 2003

Granted by the British company BHP Billiton for MRN's "Epiphyte Recovery" (with Honors in the Environment category) and "Malaria Control with the Trombetas River Quilombola Communities" ("Merit" in the Community category). Each of the categories awards ten projects developed by BHP Billiton Group's member companies all over the world, and these are divided in three categories: Excellence (first place), Honors (from second to fourth places), and Merit (another six projects).

ABS SAFETY & HEALTH AND FIRE FIGHTING & PREVENTION AWARDS

MRN has been awarded by the Brazilian Safety Agency (ABS) for the best results in the Safety & Health and Fire Fighting & Prevention categories.

'VALOR 1000' AWARD

Mineração Rio do Norte has been elected the best company in the mining sector for the second time in a row by the yearly 'Valor 1000', published by Brazil's Valor Econômico Newspaper. In this edition, Valor 1000 presents the most outstanding Brazilian companies in the 26 more important sectors of our economy in different regions.

THE BEST & BIGGEST COMPANIES AWARD

Mineração Rio do Norte has been elected by Exame Magazine the best company in the North-Northeast Industry Sector for its performance in 2002.

2002

ABS ENVIRONMENTAL AWARD

Mineração Rio do Norte was given the ABS Environmental Award by the Brazil Security Agency (ABS), for obtaining the best results within the economic activity of "aluminium ore extraction".

BIGGEST AND BEST COMPANIES AWARD

For the second consecutive year, MRN was chosen by EXAME Magazine as the best company in the mining sector, for its performance in 2001.

BUSINESS EXCELLENCE AWARD

The Getúlio Vargas Foundation, through the annual publication listing the 500 Biggest Companies, issued by the Conjuntura Econômica magazine, conferred this award on Mineração Rio do Norte for its financial and productive performance and for the distinctive position held in the market.

2001

MRN WAS AWARDED THE ABERJE

MRN was awarded the Aberje Regional Prize by the Brazilian Business Communication Institute, for the Casa de Memória Project,

in the Business Memory Category. MRN's Memory House ("Casa de Memória") is a space open to the community and also to visitors from Brazil and the world, whose main purpose is to promote greater coexistence and reflection about the place where the company is located.

BEST AND BIGGEST COMPANY AWARD

EXAME Magazine chose Mineração Rio do Norte as the best company of the mining sector in the year 2000. The Biggest and Best Issue of EXAME magazine is one of Brazil's leading business publications to focus on company performance in the country as a whole.

"100 BEST COMPANIES IN BRAZIL TO WORK FOR"

For the second year in succession, MRN is on the list of the 100 best Brazilian companies to work for. The "EXAME Guide 100 Best Companies to Work For" is an important national reference work about people management practices.

VALOR 1000 AWARD

Mineração Rio do Norte was chosen as the best company in the Mining Sector by annual publication Valor 1000, issued by the Valor Econômico business newspaper. Valor 1000 lists the Brazilian companies that have stood out in 23 different sectors, according to criteria set under the supervision of the Getúlio Vargas Foundation.

ISO 14001 CERTIFICATION

In December 2001, auditing work for certification was finally completed and in January 2002 MRN received the official certificate. This certification becomes even more important when we realize that it covers not only the operational and administrative activities of the company itself but also the urban nucleus of Porto Trombetas, where MRN is located.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD MEMBERS

José Carlos Martins

Presidente / Chairman

João Beltran Martins

Conselheiro / Board Member

João Luiz Serafim da Silva

Conselheiro / Board Member

Sebastião Henrique Ubaldo Ribeiro

Conselheiro / Board Member

Carlos Augusto Parisi

Conselheiro / Board Member

Harald Martinsen

Conselheiro / Board Member

DIRETORIA EXECUTIVA / EXECUTIVE BOARD

Júlio Cesar Ribeiro Sanna

Diretor-presidente / President Director

José Adécio Marinho

Diretor de Administração e Finanças / Finance and Administration Director

GERÊNCIAS DE ÁREA / AREA MANAGERMENTS

Ademar Cavalcanti Silva Filho

Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Relações Comunitárias / Health, Safety, Environment and Community Relations

Cristiano Tavares de Figueiredo

Suprimentos / Supplies

João Paulo Cordeiro Melo Franco

Desenvolvimento / Development

João Paulo Corrêa de Mello

Administração e Recursos Humanos / Administration and Human Resources

Luiz Henrique Diniz Costa

Mineração / Mining

Raimundo Honório de Queiroga Júnior

Porto / Port

Sérgio Augusto Guimarães

Beneficiamento e Projetos e Obras / Beneficiation and Projects and Constructions

Wellington Alves Corrêa

Finanças, Controle e Informação / Finance, Control and Information

ASSESSORES / ADVISORS

Juarez Roberto dos Santos Barbosa

Presidência / Presidency

Frederico José Xavier Oliveira Moutinho de Souza

Comunicação / Communication

Wânia Conessa Dias Duarte Marçal Oliveira

Auditoria Interna / Internal Audit

FICHA TÉCNICA / CREDITS

Paulo Arumaá, Caio Reiszewitz, Otávio Cardoso, Arquivos MRN / MRN's Files

Fotos / Photos

Ás Design

Projeto Gráfico / Graphic Design

Laborprint

Impressão / Printed

Assessoria de Comunicação da MRN / MRN's Communication Advisor

Produção e edição / Production and edition

CONTATOS / CONTACTS

Mineração Rio do Norte

Rua Rio Jari, S/Nº

Porto Trombetas – Oriximiná – Pará – Brasil

CEP: 68.275-000

www.mrn.com.br

Telefone/Telephone number: +55 (93) 3549 7743

Fax: +55 (93) 3549 1482

E-mail: comunicacao@mrn.com.br

Os ícones reproduzidos neste relatório foram extraídos do livro Arte Rupestre na Amazônia, de autoria da pesquisadora Edite Pereira, do Museu Paraense Emílio Goeldi, e edição da Editora Unesp-SP

"The icons herein reproduced were taken from the book "Rupestrian Art in the Amazon, by the Emílio Goeldi Paraense Museum's Researcher Edite Pereira and edited by Editora UNESP – São Paulo"



MIRN Mineração
Rio do Norte

Desenvolvimento e respeito ao homem e à natureza